



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO
CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS
3º Quadrimestre de 2013**

Porto Xavier - RS
Fevereiro/2014



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

MENSAGEM AOS VEREADORES

1. Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao 3º Quadrimestre de 2013, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.
2. Os dados foram extraídos majoritariamente do software Gestão Pública Integrada, assim como do Relatório Resumido da Execução Orçamentária do 6º Bimestre de 2012 e 2013 e do Relatório de Gestão Fiscal do 2º Semestre de 2012 e 2013.
3. Neste relatório são apresentados o Resultado Primário, Resultado Nominal, Resultado Orçamentário, as Despesas com Saúde, Educação e ainda por Função, o Resultado Previdenciário do RPPS, os Restos a Pagar, a Receita Corrente Líquida e os Gastos com Pessoal, e por fim, a Receita arrecadada e a Despesa empenhada, sua evolução e desvio em relação a Lei Orçamentária Anual de 2013.

Respeitosamente,

Paulo Sommer
Prefeito Municipal

José Francisco Kaiser
Secretário Municipal da Fazenda

Claiton Rafael Moraes Hettwer
Contador Municipal
CRC/RS 88.927



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

ÍNDICE GERAL

1. RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	6
2. RECEITAS.....	8
2.1 ANÁLISE HORIZONTAL.....	8
Quadro 2 - Receitas arrecadada em relação a previsão da LOA 2013	9
2.1.1 RECEITAS CORRENTES	9
Quadro 3 - Receitas Arrecadação de 2012 e 2013	10
2.1.1.1 RECEITA TRIBUTÁRIA.....	10
Gráfico 1 - Evolução da Receita Tributária.....	11
Quadro 3 - Receita Tributária Arrecadação em relação a Previsão da LOA.....	11
Gráfico 2 - Evolução do IPTU, ISS, ITBI, IRRF e Taxas (2010 - 2013).....	12
2.1.1.1.1. IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE TERRITORIAL URBANA - IPTU	12
2.1.1.1.2. IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF.....	12
2.1.1.1.3. IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA - ISSQN.....	13
2.1.1.1.4. IMPOSTO SOBRE TRANSMISSÃO DE BENS IMÓVEIS - ITBI.....	13
2.1.1.2 RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	13
Quadro 4 - Receita de Contribuição Arrecadação de 2012 e 2013	14
2.1.1.3. RECEITA PATRIMONIAL	15
Gráfico 2 - Receita Patrimonial Arrecadação x Meta	15
2.1.1.4. RECEITA DE SERVIÇOS	16
2.1.1.5. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	16
Quadro 5 - Transferências Correntes Arrecadação 2012 e 2013	16
2.1.1.5.1. FUNDEB, ICMS E FNAs.....	16
Gráfico 3 - Evolução IPM de 2004 a 2014	17
2.1.1.5.2. COTA CIDE, LEI KANDIR, FNDE E OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES.....	17
Gráfico 4 - Lei Kandir, Outras Transferências e Cide Arrecadação x Meta	18
2.1.1.5.3. FPM E IPI EXPORTAÇÃO.....	18
Gráfico 5 - Evolução CIFPM de 2004 a 2014	19
2.1.1.5.4. IPVA, FEP, SUS e ITR	19
2.1.2. RECEITAS DE CAPITAL.....	20
2.1.2.1. OPERAÇÕES DE CRÉDITO.....	20
2.1.2.2. AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTOS	20
2.1.2.3. TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL.....	20
2.1.2.4. OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	21
2.2 ANÁLISE VERTICAL.....	22



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

Gráfico 6 - Perfil das Receitas Correntes x Receitas de Capital.....	22
Gráfico 7 - Perfil das Receitas Totais	22
2.2.1 RECEITAS CORRENTES	23
Gráfico 8 - Perfil das Receitas Correntes.....	23
2.2.1.1 RECEITAS TRIBUTÁRIAS	24
Gráfico 9 - Perfil das Receitas Tributárias	24
2.2.1.2 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES.....	25
Gráfico 10 - Perfil das Transferências Correntes.....	25
2.2.2 RECEITAS DE CAPITAL.....	26
Gráfico 11 - Perfil das Receitas de Capital.....	26
3. DESPESAS.....	27
3.1. ANÁLISE HORIZONTAL.....	27
Quadro 6 - Despesas Meta LOA x Execução.....	28
Quadro 7 - Despesa executada 2012 e 2013.....	29
3.1.1 DESPESAS CORRENTES	29
3.1.1.1. PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS.....	29
Gráfico 12 - Evolução dos Gastos com Pessoal e Encargos (2012 - 2013)	30
3.1.1.2. JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	31
Gráfico 13 - Evolução dos Juros (2012 - 2013)	31
3.1.1.3. OUTRAS DESPESAS CORRENTES	31
Gráfico 14 - Evolução Despesas de custeio (2012 - 2013).....	32
3.1.2. DESPESAS DE CAPITAL.....	32
3.1.2.1. INVESTIMENTOS.....	32
Foto 1 - Investimentos 2013 - PRONAT e PRODESA.....	33
3.1.2.2. INVERSÕES FINANCEIRAS	34
3.1.2.3. AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	34
Gráfico 15 - Evolução Amortização da Dívida Pública (2012 - 2013)	34
3.2. ANÁLISE VERTICAL.....	35
Gráfico 16 - Perfil Despesas Correntes x Despesas de Capital	35
Gráfico 17 - Perfil das Despesas totais por Grupo de Natureza	36
Gráfico 18 - Perfil das Despesas Correntes	37
3.2.2. DESPESAS DE CAPITAL	37
Gráfico 19 - Perfil das Despesas de Capital	37
4. RESULTADO PRIMÁRIO.....	38
Quadro 8 - Resultado Primário.....	38
Quadro 9 - Receitas Primárias	39



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

Quadro 10 - Despesas Primárias	40
5. RESULTADO NOMINAL	41
Quadro 11 - Resultado Nominal.....	41
6. DESPESA COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE.....	42
Quadro 12 - Receitas e Despesas com ASPS	42
Gráfico 20 - Saúde - Perfil das fonte de recursos 2012	Gráfico 21 - Saúde - Perfil das fontes de
recurso 2013.....	42
7. DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO (MDE).....	43
Quadro 13 - Receitas e Despesas com MDE	43
Gráfico 22 - Educação- Perfil fonte de recursos 2012	Gráfico 23 - Educação Perfil fontes de
recurso 2013.....	44
8. RECEITA CORRENTE LÍQUIDA E DESPESAS COM PESSOAL	45
Gráfico 24 - Variação Anual da RCL de 2005 a 2013	45
Gráfico 25 - Evolução da RCL de 2004 a 2013	46
Gráfico 26 - Evolução das Despesas com Pessoal de 2004 a 2013	46
Gráfico 27 - Variação Anual das DCP de 2005 a 2013	47
Gráfico 28 - Evolução do índice de DCP, dos Gastos com Pessoal e da RCL (2005 a 2013)	48
9. RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS.....	49
Gráfico 29 - Receita Previdenciárias Arrecadadas 2012 e 2013.....	50
10. DESPESAS POR FUNÇÃO	51
Gráfico 30 - Perfil Despesas por Função	Quadro 13 - Despesa por Função (AV)
	51
11. RESTOS A PAGAR	52
11.1 RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	52
Quadro 14 - Movimentação em 2013 dos Restos a pagar de 2012	52
11.2 RESTOS A PAGAR DO EXERCÍCIO DE 2013.....	52
Quadro 15 - Restos a Pagar inscritos em 2013	52
PARECER FINAL.....	53



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

1. RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

Conforme o artigo 102 da Lei Federal nº 4.320/64 o Balanço Orçamentária demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.

Entretanto, para fins de análise, cada receita será nas seções seguintes, analisada perante sua previsão e também sua variação em relação ao ano anterior.

Nesta seção o Balanço Orçamentário será analisado restritamente em relação ao ano anterior, com o objetivo de verificar a evolução nas receitas e despesa municipais.

Em 2013, a Receita Arrecada (R\$ 25,1 milhões) superior a Despesa Executada (R\$ 22,7 milhões), provocou um Resultado Orçamentário superavitário de R\$ 2,4 milhões, que pode ser avaliado no quadro seguinte:

Quadro 1 - Balanço Orçamentário

DESCRÍÇÃO	2012 ARRECADADO	2013 ARRECADADO	DESCRÍÇÃO	2012 EMPENHADO	2013 EMPENHADO
RECEITAS CORRENTES	22.614.364,79	22.766.219,72	DESPESAS CORRENTES	18.976.954,29	20.441.159,22
Receita Tributária	1.257.948,44	1.263.507,27	Pessoal e Encargos Sociais	10.259.272,05	12.989.476,90
Receita de Contribuição	1.861.026,23	2.426.946,96	Juros e Serviço da Dívida	21.680,16	163.536,51
Receita Patrimonial	2.519.225,02	298.190,50	Outras Despesas Correntes	8.696.002,08	7.288.145,81
Receita de Serviços	103.473,49	150.795,79			
Transferências Correntes	16.213.922,72	17.943.050,85			
Outras Receitas Correntes	658.768,89	683.728,35			
RESULTADO ORÇAM. CORRENTE	0	0		3.637.410,50	2.325.060,50
RECEITA DE CAPITAL	1.330.502,28	2.391.762,49	DESPESAS DE CAPITAL	3.516.886,48	2.265.037,89
Operações de Crédito	720.789,31	716.891,62	Investimentos	3.400.351,54	1.942.051,79
Alienação de Bens	62.200,00	-	Inversões Financeiras	8.698,00	18.358,30
Amortização de Empréstimos	3.632,80	8.200,85	Amortização da Dívida	107.836,94	304.627,80
Transferências de Capital	530.906,33	1.645.145,58			
Outras Receitas de Capital	12.973,84	21.524,44			
RESULTADO ORÇAM. DE CAPITAL	2.186.384,20	0		0	126.724,60
RECEITA TOTAL	23.944.867,07	25.157.982,21	DESPESA TOTAL	22.493.840,77	22.706.197,11
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO				1.451.026,30	2.451.785,10



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

O Resultado Orçamentário de R\$ 2,4 milhões apurado em 2013 foi 63% maior do que o apurado no ano anterior.

Pelo lado das receitas arrecadadas, os principais fatores que impulsionaram tal resultado foram a arrecadação modesta das Receitas Correntes (expansão de 1% ou R\$ 151.854,93) e o incremento expressivo nas Receitas de Capital (acríscimo de 210% ou R\$ 1,1 milhões).

Por sua vez, as despesas totais, apresentaram um crescimento de apenas 0,94% (R\$ 212.356,34) e um desvio de 2,96% (R\$ 692.208,89) abaixo da meta de despesas prevista na LOA. Esse crescimento modesto ocorreu, pois enquanto as despesas correntes apresentaram um incremento de 7,72% (R\$ 1.464.204,93) as despesas de capital apresentaram uma redução de 36% (R\$ 1.251.848,59).

Nas seções seguintes será analisado com maior detalhamento as variações das Receitas e Despesas Municipais.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

2. RECEITAS

Nesta seção serão apresentados a variação sobre duas perspectivas, na primeira, a arrecadação da receita em relação a previsão da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2013 e também em relação a arrecadação de exercícios anteriores utilizando-se do método denominado Análise Horizontal. Na segunda, através da Análise Vertical, apurar a participação individual de determinado receita perante o total arrecadado.

Sobre este prisma busca-se demonstrar que mesmo que uma receita não tenha atingido sua meta orçamentária, não significa que seu desempenho não tenha sido positivo quando comparado ao exercício anterior, apesar de que isso, por outro lado, impacte no volume de gastos fixados na LOA.

2.1 ANÁLISE HORIZONTAL

Com o objetivo de demonstrar que mesmo que uma receita não tenha atingido sua meta orçamentária, não significa que seu desempenho não tenha sido positivo quando comparado ao exercício anterior, apesar de que isso, por outro lado, provoque uma retração obrigatória no volume de gastos fixados na LOA, a análise realizada nos próximos parágrafos tentará demonstrar tais variações.

As receitas totais arrecadadas apresentaram um déficit de 6% em relação a meta, cujo resultado foi influenciado pelo desvio de R\$ 3,2 milhões (12%) abaixo da meta das Receitas Correntes, e absorvido em parte, pela expressiva arrecadação de 218% acima da previsão orçamentária das Receitas de Capital.

Considerando todas as fontes de recursos, a Receita Total Arrecadada, no período de janeiro a dezembro de 2013, apresentou uma execução no valor de R\$ 25,1 milhões, sendo este montante superior aos R\$ 23,9 milhões arrecadado em 2012, demonstrando um crescimento nominal de 5% ou uma queda de 1% caso computado os efeitos inflacionários.

No quadro abaixo pode ser analisado a variação ocorrida entre as metas de Receita da LOA e a efetiva arrecadação:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

Quadro 2 - Receitas arrecadadas em relação a previsão da LOA 2013

DESCRÍÇÃO	2013 META	2013 ARRECADADO	DESVIO (R\$)	DESVIO (%)
RECEITAS CORRENTES (I)	25.997.256,00	22.766.219,72	3.231.036,28	-12%
Receita Tributária	1.814.390,00	1.263.507,27	550.882,73	-30%
Receita de Contribuição	2.250.100,00	2.431.527,59	- 181.427,59	8%
Receita Patrimonial	2.392.790,00	298.190,50	2.094.599,50	-88%
Receita de Serviços	105.720,00	150.795,79	- 45.075,79	43%
Transferências Correntes	18.998.376,00	17.943.050,85	1.055.325,15	-6%
Outras Receitas Correntes	435.880,00	679.147,72	- 243.267,72	56%
RECEITA DE CAPITAL (II)	752.850,00	2.391.762,49	- 1.638.912,49	218%
Operações de Crédito	450.000,00	716.891,62	- 266.891,62	59%
Amortização de Empréstimos	6.600,00	8.200,85	- 1.600,85	24%
Transferências de Capital	296.250,00	1.645.145,58	- 1.348.895,58	455%
Outras Receitas de Capital		21.524,44	- 21.524,44	-----
RECEITA TOTAL (III) = (I) + (II)	26.750.106,00	25.157.982,21	1.592.123,79	-6%

2.1.1 RECEITAS CORRENTES

O desempenho abaixo do esperado das Receitas Correntes, concentrou-se basicamente no comportamento das Receitas Tributárias, Patrimoniais e nas Transferências Correntes cujos desvios foram de R\$ 550.882,73 (30%), R\$ 2.094.599,50 (88%) e R\$ 1.055.325,15 (6%), respectivamente.

As Receitas Correntes que apresentaram desempenho superior a meta foram as Receitas de Contribuições, de Serviços e Outras Receitas Correntes, cujos excessos de arrecadação foram de R\$ 181.427,59 (8%), R\$ 45.075,79 (43%) e R\$ 243.267,72 (56%).

Como as Receitas Tributárias, Patrimoniais e Transferências Correntes, que apresentaram déficit de arrecadação representaram em 2012 e 2013, em média, 81% do valor total arrecadado, o desempenho positivo das Receitas de Contribuições, de Serviços e de Outras Receitas Correntes, com participação média de 12% no total arrecadado, não foi suficiente para absorver o déficit das primeiras, gerando assim o desvio de 12% na previsão orçamentária das Receitas Correntes.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

No quadro abaixo pode ser analisado a variação ocorrida nas Receitas Correntes, entre a efetiva arrecadação em 2012 e 2013:

Quadro 3 - Receitas Arrecadação de 2012 e 2013

DESCRÍÇÃO	2012 ARRECADADO (A)	2013 ARRECADADO (B)	Variação Nominal (B) - (A)	Variação Nominal %	Variação Real (B/IPCA) - (A)	Variação Real %
RECEITAS CORRENTES (I)	22.614.364,79	22.766.219,72	151.854,93	1%	- 1.118.547,85	-5%
Receita Tributária	1.257.948,44	1.263.507,27	5.558,83	0,44%	- 64.947,52	-5%
Receita de Contribuição	1.861.026,23	2.426.946,96	565.920,73	30%	430.492,00	23%
Receita Patrimonial	2.519.225,02	298.190,50	- 2.221.034,52	-88%	- 2.237.674,17	-89%
Receita de Serviços	103.473,49	150.795,79	47.322,30	46%	38.907,58	38%
Transferências Correntes	16.213.922,72	17.943.050,85	1.729.128,13	11%	727.868,28	4%
Outras Receitas Correntes	658.768,89	683.728,35	24.959,46	4%	- 13.194,02	-2%
RECEITA DE CAPITAL (II)	1.330.502,28	2.391.762,49	1.061.260,21	80%	927.794,85	70%
Operações de Crédito	720.789,31	716.891,62	- 3.897,69	-1%	- 43.901,75	-6%
Alienação de Bens	62.200,00	-	- 62.200,00	-100%	- 62.200,00	-100%
Amortização de Empréstimos	3.632,80	8.200,85	4.568,05	126%	4.110,43	113%
Transferências de Capital	530.906,33	1.645.145,58	1.114.239,25	210%	1.022.436,68	193%
Outras Receitas de Capital	12.973,84	21.524,44	8.550,60	66%	7.349,49	57%
RECEITA TOTAL (III) = (I) + (II)	23.944.867,07	25.157.982,21	1.213.115,14	5%	- 190.753,00	-1%

Abaixo será analisada cada receita individualmente comparando a previsão em relação a arrecadação e também a variação em relação ao(s) exercício(s) anterior (es).

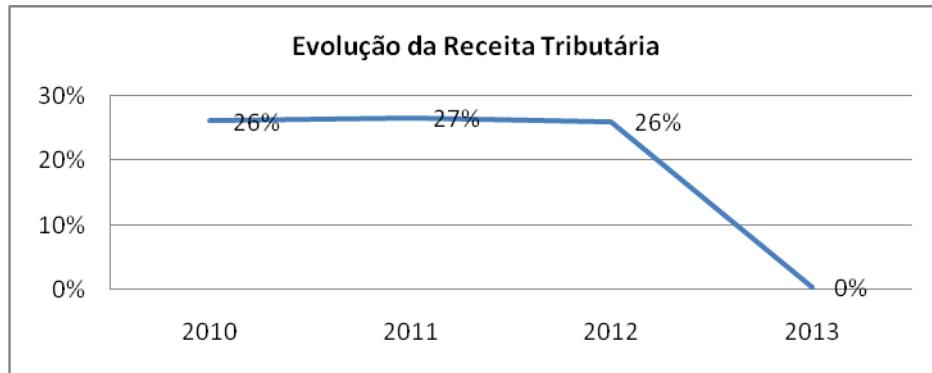
2.1.1.1 RECEITA TRIBUTÁRIA

O déficit de 30% na arrecadação das Receitas Tributárias em relação a meta, gerou uma ruptura no crescimento médio de 26,3% observado no período de 2010 a 2012, conforme demonstrado no quadro abaixo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

Gráfico 1 - Evolução da Receita Tributária



Com crescimento de apenas 0,44% em 2013, todas as Receitas Tributárias tiveram desempenho abaixo da previsão orçamentária, com destaque para o ISS cuja arrecadação atingiu apenas 54% do previsto, seguido do ITBI, IPTU, Taxas e IRRF, que respectivamente alcançaram 66%, 73%, 74%. Por outro lado, a arrecadação do IRRF atingiu 99% do valor previsto na LOA 2013.

Quadro 3 - Receita Tributária Arrecadação em relação a Previsão da LOA

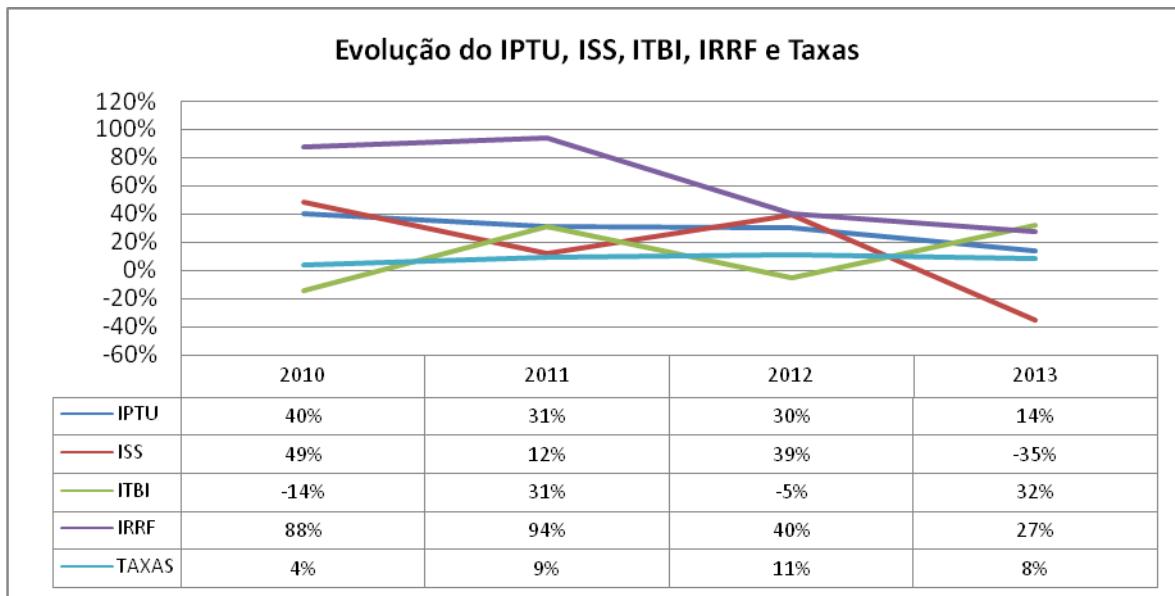
DESCRIÇÃO	2013		VARIAÇÃO			
	META	ARRECADAÇÃO	NOMINAL (R\$)	NOMINAL %	REAL (R\$)	REAL %
RECEITA TRIBUTÁRIA	1.814.390,00	1.263.507,27	- 550.882,73	-30,36%	- 621.389,08	-34%
IPTU	521.800,00	379.398,34	- 42.401,66	-27%	- 163.572,88	-31%
ISS	527.600,00	283.337,56	- 44.262,44	-46%	- 260.073,27	-49%
ITBI	322.900,00	213.071,13	- 109.828,87	-34%	- 121.718,69	-38%
IRRF	245.000,00	241.949,58	- 3.050,42	-1%	- 16.551,71	-7%
TAXAS	197.090,00	145.750,66	- 51.339,34	-26%	- 59.472,53	-30%

No Gráfico a seguir é possível observar a evolução das Receitas Tributárias no período de 2010 a 2013.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

Gráfico 2 - Evolução do IPTU, ISS, ITBI, IRRF e Taxas (2010 - 2013)



2.1.1.1.1. IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE TERRITORIAL URBANA - IPTU

O IPTU no período de 2010 a 2012 apresentou crescimento de 40%, 31% e 30%, em decorrência dos efeitos da Lei Municipal nº 1.961 de 29 de Dezembro de 2009 que alterou as alíquotas, delimitou as zonas fiscais, definiu o padrão e estabeleceu os coeficientes base do VRM, para efeitos do cálculo do imóveis urbanos, aumentando a arrecadação nos anos citados.

Em 2013, após os efeitos imediatos da Lei Municipal nº 1.961/2009, o IPTU apresentou crescimento de 14%.

2.1.1.1.2. IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF

O IRRF, da mesma forma, que o IPTU apresentou crescimento menor quando comparado aos três anos anteriores. O crescimento de 27% é bem menor que o crescimento de 88% e 94% experimentado em 2010 e 2011.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

Cabe salientar que como o IRRF guarda relação direta com os gastos com Pessoal e Encargos Sociais, tal aumento na arrecadação sinaliza para um crescimento também nesses gastos (Ver seção Despesas Municipais), pois do total arrecadado com IRRF em 2013, 96% referem-se a retenções em folha de pagamento.

2.1.1.1.3. IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA - ISSQN

O ISS e o ITBI, diferentemente do IRRF e do IPTU, apresentam maior variação, pois são dependentes da quantidade e do valor das transações comerciais ocorridas no município, no primeiro caso em relação aos serviços prestados pelas empresas, e no segundo caso as transmissões "inter vivos" de propriedade ou domínio útil de imóveis e outras situações dispostas na legislação municipal.

Em razão disso, o ISS diferentemente do expressivo aumento de arrecadação apresentado em 2012, com acréscimo de 39% em relação a 2011, demonstrou uma queda de 35% em 2013.

Para exemplificar tal variação, em 2012, o Departamento Autônomo de Estradas e Rodagens (DAER) repassou ao município, referente a pavimentação asfáltica na RST 472, o montante de R\$ 166.725,62, que representa 53% da arrecadação do ISS de 2011.

2.1.1.1.4. IMPOSTO SOBRE TRANSMISSÃO DE BENS IMÓVEIS - ITBI

O incremento de 32% e 31% na arrecadação do ITBI em 2013 e 2011, contrastando com a queda de 14% em 2010 e 5% em 2012, demonstra o caráter sazonal de tal imposto trazendo a explicação de sua arrecadação condiz com as transações comerciais nas quais o mesmo incide.

2.1.1.2 RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

O excesso de arrecadação de 8% em relação a previsão orçamentária de R\$ 2,4 milhões não foi suficiente para repetir o crescimento significativo de 30% apresentado no ano de 2012.

As receitas mais expressivas no grupo das Contribuições são decorrentes das contribuições Previdências para o Regime Próprio de Previdência Social que representaram em 2012 e 2013, respectivamente, 91% e 94% do total arrecadado.

Quadro 4 - Receita de Contribuição Arrecadação de 2012 e 2013

DESCRÍÇÃO	JANEIRO A DEZEMBRO		VARIAÇÃO		VARIAÇÃO	
	2012	2013	NOMINAL	%	REAL	%
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.861.026,33	2.426.946,96	565.920,63	30%	-77%	23%
Contribuição Patronal do Servidor Ativo Civil	579.413,77	618.765,39	39.351,62	7%	R\$ 4.823,21	0,8%
Contribuição para o Custeio do Serv. De Iluminação Pública	163.923,40	138.646,87	- 25.276,53	-15%	R\$ (33.013,32)	-20,1%
Contribuição Patronal do Ente	541.326,49	939.260,77	397.934,28	74%	R\$ 345.521,56	63,8%
Contribuição para Amortização do Passivo Atuarial	547.046,02	636.200,52	89.154,50	16%	R\$ 53.653,18	9,8%
Contribuição em Regime de Parcelamento	25.689,30	94.073,41	68.384,11	266%	R\$ 63.134,62	245,8%
Outras Contribuições p/a Desenvolv. e Aperfeiçoamento	3.627,35	0,00	- 3.627,35	-100%	R\$ (3.627,35)	-100,0%

Entre as Contribuições Previdenciárias a que apresentou maior crescimento foi a Contribuição em Regime de Parcelamento que atingiu 266%, em consequência do 2º Parcelamento e do 3º Parcelamento com o RPPS.

O 2º Parcelamento com o RPPS é oriundo do não pagamento no exercício de 2012 das Contribuições para Amortização do Passivo Atuarial no total de R\$ 303.048,03, referentes a competências de Setembro a Dezembro de 2012 e do respectivo 13º salário. Tal parcelamento foi autorizado pela Lei Municipal nº 2.282/2012.

O 3º Parcelamento com o RPPS é oriundo de devolução de recursos no valor de R\$ 89.444,51 feita pelo RPPS ao Poder Executivo no exercício de 2012, referente a contribuição patronal sobre 1/3 de férias pagas em exercícios anteriores.

O incremento na Receita de Contribuição Patronal do Ente, em parte, é explicado pelo aumento na alíquota do custeio especial que subiu de 15,35% para 16,85%, um aumento de 9,8%, e também por nomeações ocorridas no decorrer do ano.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

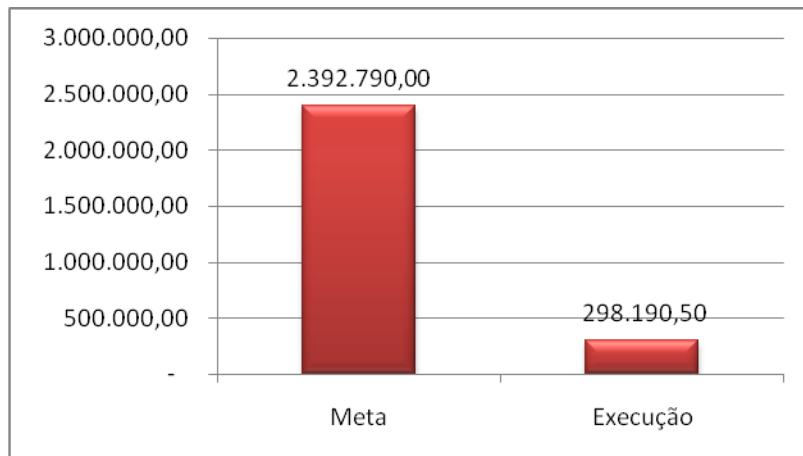
Ao contrário do desempenho favorável das Contribuições Previdenciárias que acumularam crescimento de 35% , a Contribuição para o Custo do Serviço de Iluminação Pública (CIP) instituído pela Lei Municipal nº 1.503 de 30 de Dezembro de 2002, apresentou uma queda de 15% em relação aos R\$ 163.923,40 arrecadados no ano anterior e um déficit de arrecadação em relação a meta de R\$ 61.353,13 (31%).

A queda de 15% na CIP, teve reflexos da Lei Federal nº 12.873/2013 e das Medidas Provisórias nº 591/2012 e 605/2013, que provocaram redução nas tarifas de energia elétrica em relação a anos anteriores.

2.1.1.3. RECEITA PATRIMONIAL

A Receita Patrimonial atingiu apenas 12% (R\$ 298.190,50) da meta prevista de R\$ 2,4 milhões, o que representa em relação ao ano anterior uma queda de 88% na arrecadação de R\$ 2,5 milhões .

Gráfico 2 - Receita Patrimonial Arrecadação x Meta



No gráfico acima é possível ver o contraste entre a meta e a execução das Receitas Patrimoniais.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

2.1.1.4. RECEITA DE SERVIÇOS

A arrecadação em Serviços em 2013 apresentou um excesso de R\$ 45.075,79 equivalente a 43% da previsão da LOA e um aumento de 46% em relação a arrecadação efetivada em 2012.

2.1.1.5. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

As Transferências Correntes recebidas pelo Município em 2013 tiveram o seguinte resultado:

Quadro 5 - Transferências Correntes Arrecadação 2012 e 2013

DESCRÍÇÃO	ARRECADADO		VARIAÇÃO		VARIAÇÃO	
	2012	2013	NOMINAL	%	REAL	%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	16.213.922,72	17.943.050,85	1.729.128,13	11%	727.868,28	4%
FPM	5.890.854,59	6.327.282,91	436.428,32	7%	83.352,67	1%
ICMS	2.785.907,23	3.476.545,85	690.638,62	25%	496.640,07	18%
FUNDEB	2.594.990,37	3.277.773,59	682.783,22	26%	499.876,58	19%
SUS	2.731.045,24	2.810.167,41	79.122,17	3%	- 77.691,06	-3%
IPVA	569.038,10	596.037,93	26.999,83	5%	- 6.260,34	-1%
FNDE	686.827,34	467.501,75	- 219.325,59	-32%	- 245.413,17	-36%
Convênios	437.901,34	369.829,94	- 68.071,40	-16%	- 88.708,69	-20%
FNAS	230.353,71	261.591,77	31.238,06	14%	16.640,69	7%
Auxílio Financeiro Lei 12.859/2013	-	161.196,35	161.196,35	0%	152.201,26	0%
FEP	107.212,62	111.232,48	4.019,86	4%	- 2.187,15	-2%
IPI Exportação	46.602,06	50.077,22	3.475,16	7%	680,75	1%
Lei Kandir	25.610,88	14.091,66	- 11.519,22	-45%	- 12.305,56	-48%
ITR	12.278,15	12.474,16	196,01	2%	- 500,07	-4%
Outras Transferências	55.141,63	6.274,88	- 48.866,75	-89%	- 49.216,90	-89%
CIDE	19.328,13	972,95	- 18.355,18	-95%	- 18.409,47	-95%
Auxílio Financeiro Esforço Esportador (MP 193/04)	20.831,33	-	-	-	- 20.831,33	-100%

2.1.1.5.1. FUNDEB, ICMS E FNAS

Conforme se observa no quadro acima, das diversas Transferências Correntes arrecadadas, as que obtiveram maior crescimento foram o FUNDEB, o ICMS e o FNAS, que apresentaram respectivamente 26%, 25% e 14%.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

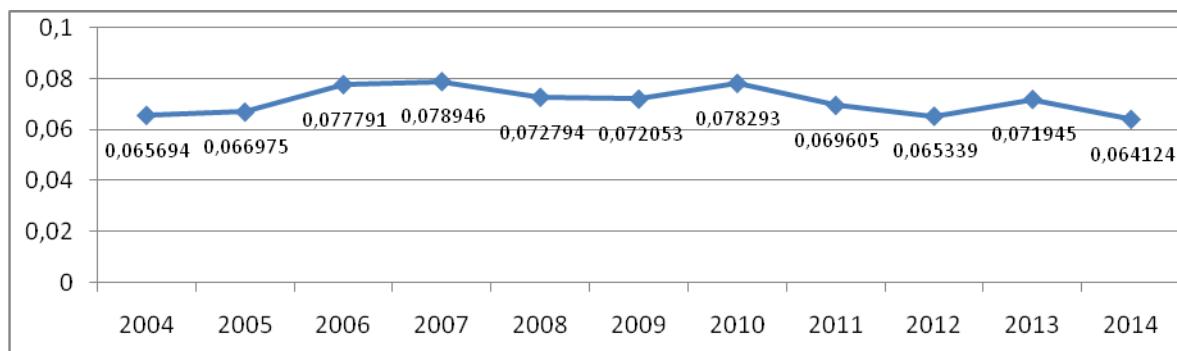
Em relação a meta, o FUNDEB apresentou déficit de R\$ 222.226,41 (6%), em contrapartida o ICMS e o FNAS apresentaram excesso de R\$ 100.505,85 (3%) e R\$ 39.591,77 (18%).

O Índice de Participação dos Municípios - IPM 2013 (0,071945), apresentou um crescimento de 10% em relação ao índice de 0,065339 apurado em 2012.

Tal variação de 10% no IPM, explica em parte, o crescimento de 26% na arrecadação do ICMS em relação ao ano anterior.

No gráfico 3 abaixo é possível avaliar a evolução do IPM no período de 2004 a 2014.

Gráfico 3 - Evolução IPM de 2004 a 2014



Apesar do crescimento de 10% em relação ao ano de 2012, o IPM de 2013, no intervalo de tempo analisado, foi o 6º maior índice, superando os anos de 2004, 2005, 2011, 2012 e 2014.

No período consultado, o maior IPM atingido foi de 0,078946 no ano de 2007 e o menor de 0,064124 no ano de 2014.

2.1.1.5.2. COTA CIDE, LEI KANDIR, FNDE E OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

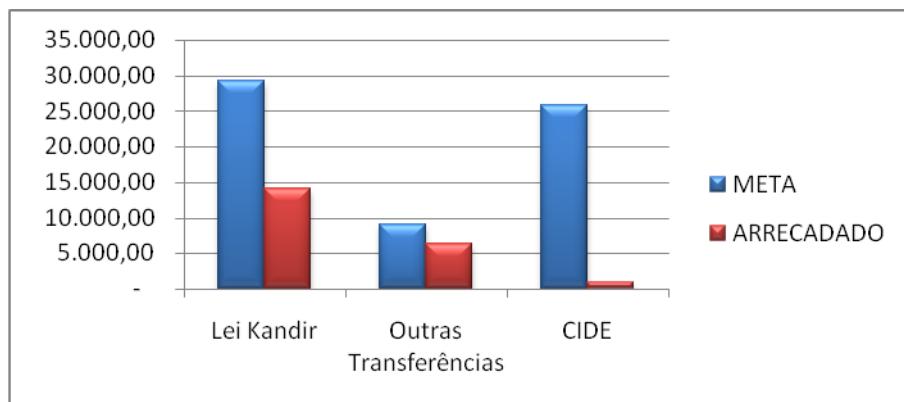
As Transferências referentes a Cota-Cide, de Outras Transferências Correntes, da Lei Kandir e do FNDE, foram as que apresentaram pior desempenho, com reduções de 95%, 89%, 45% e 32%, respectivamente, em relação ao ano anterior.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

Mesmo com redução de 32% em relação ao ano anterior, a arrecadação oriunda do FNDE ultrapassou a meta para 2013 em 1% (R\$ 4.921,75), entretanto, a Cota-Cide, a Lei Kandir e Outras Transferências Correntes, apresentaram arrecadação de 4%, 48% e 70%, conforme o gráfico 4 a seguir:

Gráfico 4 - Lei Kandir, Outras Transferências e Cide Arrecadação x Meta



2.1.1.5.3. FPM E IPI EXPORTAÇÃO

As Transferências do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e do IPI Exportação apresentaram crescimento ligeiramente superior a inflação (IPCA/IBGE) de 5,91%, ao atingirem um incremento de 7%.

Cabe salientar que o crescimento de R\$ 1,7 milhões das Transferências Correntes foi capaz de absorver apenas 63% do crescimento de R\$ 2,7 milhões nos gastos com Pessoal e Encargos, sendo o restante absorvido em parte pelo corte de 16% (R\$ 1,4 milhões) em despesas de custeio.

O coeficiente de Participação de Porto Xavier no Fundo de Participação dos Municípios - CIFPM 2013 (0,170358%), apresentou uma redução de 0,45% em relação ao índice de 0,170576% apurado em 2012.

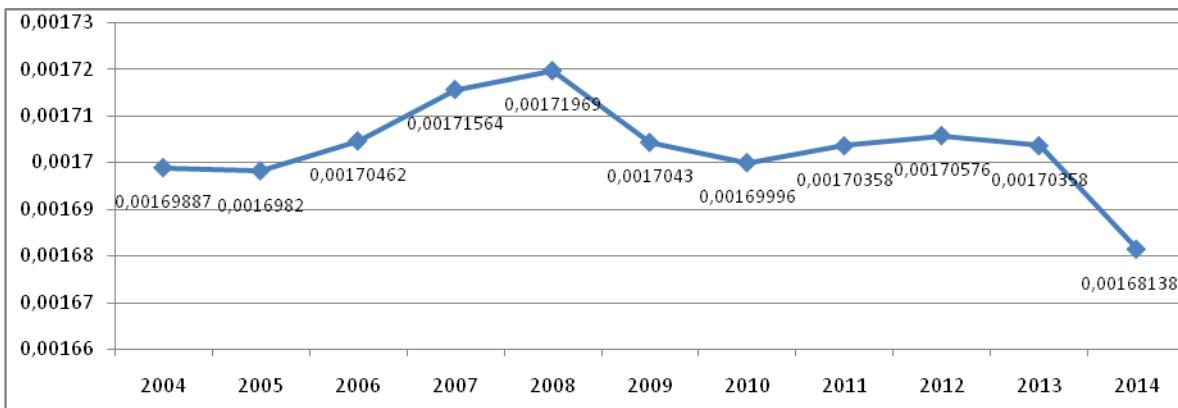


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

Tal redução de 0,45% no CIFPM, explica em parte, o crescimento real modesto de apenas 1% (R\$ 83.352,67) em relação ao ano anterior.

No gráfico 5 abaixo é possível avaliar a evolução do CIFPM no período de 2004 a 2014.

Gráfico 5 - Evolução CIFPM de 2004 a 2014



A redução de 0,43%, no CIFPM levou o coeficiente de 2013, a atingir o 7º lugar no ranking dos últimos 11 coeficientes, superando apenas os anos de 2004, 2005, 2010 e 2014.

No período consultado, o maior CIFPM atingido foi de 0,171969% no ano de 2007 e o menor de 0,168138% no ano de 2014.

2.1.1.5.4. IPVA, FEP, SUS e ITR

Com Transferências Correntes abaixo do IPCA, a variação dos repasses do IPVA (R\$ 26.999,83), do FEP (4.019,86), do SUS (79.122,17) e do ITR (R\$ 196,01), atingiram um crescimento modesto de apenas 5%, 4%, 3% e 2%, respectivamente.

Em razão do pequeno crescimento dessas Transferências, todas acabaram apresentando arrecadação abaixo da previsão orçamentária, com desvios de 23%, 16%, 11% e 5%, respectivamente, nas Transferências do IPVA, FEP, SUS e ITR.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

2.1.2. RECEITAS DE CAPITAL

2.1.2.1. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Ao atingir R\$ 716.891,92, as Operações de Crédito apresentaram excesso de arrecadação de 59% em relação ao orçamento inicial, e apresentaram desempenho similar ao experimentado em 2012 no montante de R\$ 720.789,31 (desvio 1%).

2.1.2.2. AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTOS

O município recebeu em amortização de financiamentos concedidos a contribuintes o montante de R\$ 8.200,85 no ano de 2013, o que representa uma elevação de 24% comparado a previsão da LOA, e também um crescimento de 126% em relação ao ano anterior.

Tal montante refere-se a contratos celebrados entre o município e produtores rurais para aquisição por parte do município de sementes de aveia e azevém.

De acordo com os contratos, o produtor apresenta projeto de financiamento de sementes, que após aprovados pelo município, será custeado com recursos financeiros do Fundo de Agricultura Municipal FAM, cuja assistência técnica será da equipe técnica da Secretaria Municipal da Agricultura.

Tais financiamentos tem vencimento no dia 15 de março do ano posterior a celebração do contrato, e o produtor tem a responsabilidade de devolver o valor convertido em sacos de milho a equivalência do preço mínimo estipulado pelo governo federal.

2.1.2.3. TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

Com a arrecadação de R\$ 1.645.145,58, as Transferências de Capital excesso de arrecadação de 455%, e um aumento de 210% em relação ao ano de 2012.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

As Transferências de Capital acima da previsão orçamentária são oriundos de créditos adicionais abertos com a finalidade de viabilizar a execução de investimentos não previstos, dentre os quais cabe destacar:

- a) Programa Pronat no valor de R\$ 250.000,00; (foto abaixo)
- b) Programa Prodesa no valor de R\$ 97.500,00; (foto abaixo)
- d) Aquisição de Veículos Escolares (FNDE) R\$ 481.000,00;
- e) Aquisição de Ambulância R\$ 100.000,00;
- f) Aquisição de Carros R\$ 50.000,00;
- g) Equipamentos para Hospital R\$ 17.424,58;
- h) Equipamentos para UBS R\$ 26.875,90;
- i) Módulos Sanitários R\$ 36.099,19;
- h) Polos de Academia de Saúde R\$ 32.544,32;
- k) Componente Referente Incentivo Requalificação UBS R\$ 69.268,02;

2.1.2.4. OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL

O município arrecadou a título de Rendimentos sobre aplicação financeira de receitas de capital o montante de R\$ 21.524,44, valor superior em 66% aos R\$ 12.973,84 auferidos em 2012,.

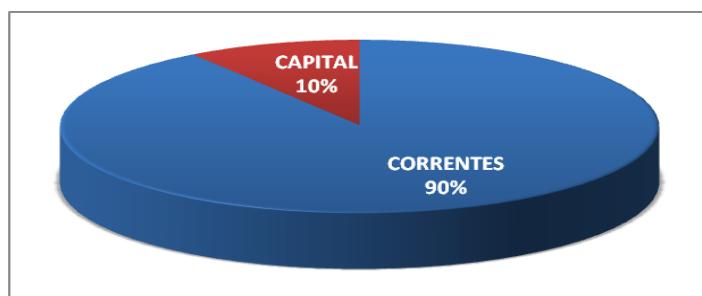


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

2.2 ANÁLISE VERTICAL

Com o intuito de descobrir quais receitas apresentam maior participação no total arrecadado pelos cofres municipais em 2013, nos próximos parágrafos será aplicada tal metodologia na tentativa de atingir tal objetivo. No Gráfico 6 a seguir é possível conhecer do total arrecadado qual a participação das Receitas Correntes e das Receitas de Capital.

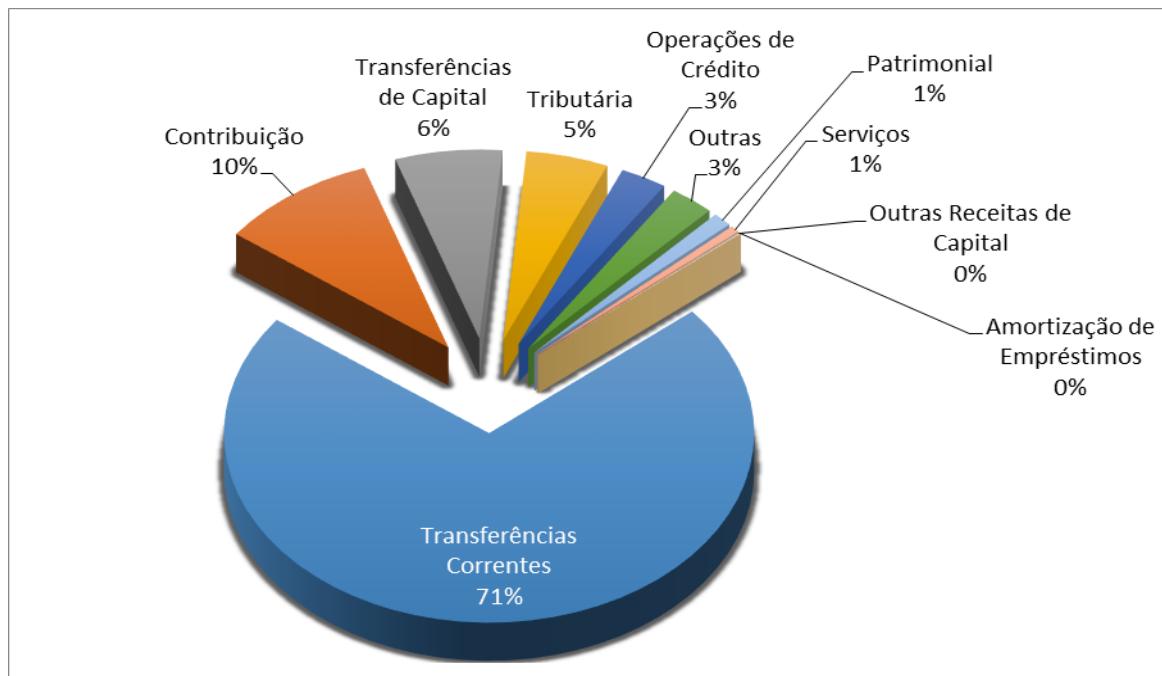
Gráfico 6 - Perfil das Receitas Correntes x Receitas de Capital



Como se observa no gráfico acima, do total arrecadado pelo tesouro municipal, 90% é oriundo de Receitas Correntes, enquanto 10% referem-se a Receitas de Capital.

O gráfico 7 abaixo, com maior detalhamento, demonstra as receitas que são responsáveis pelos maiores ingressos nos cofres municipais.

Gráfico 7 - Perfil das Receitas Totais





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

Analizando o conjunto de receitas totais, percebe-se que como a maioria dos municípios pequenos, a principal fonte de receitas é oriunda de Transferências Correntes de outras esferas de governo, que no caso de Porto Xavier, apresentam o expressivo peso de 71% (R\$ 17,9 milhões) dos ingressos no tesouro municipal, demonstrando a forte dependência financeira desses recursos.

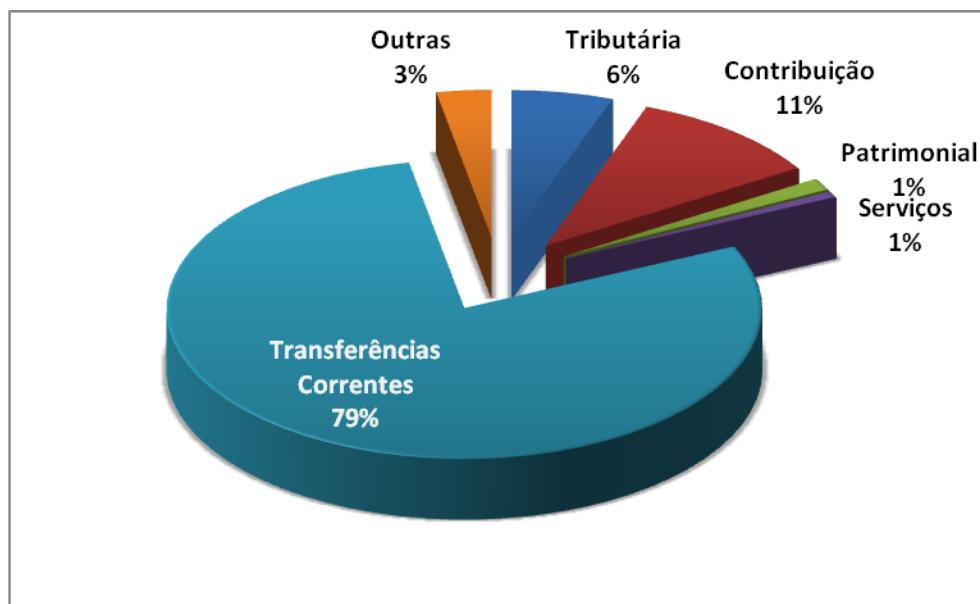
O segundo maior grupo são as Contribuições, que influenciadas pelas receitas do RPPS atingem 10% (R\$ 2,4 milhões) da arrecadação.

Com 6% de participação no total as Transferências de Capital no montante de R\$ 1,6 milhões aparecem em terceiro lugar, seguidas das Receitas Tributárias que com seus R\$ 1,2 milhões atingem o quarto lugar.

2.2.1 RECEITAS CORRENTES

No gráfico 8 a seguir é possível conhecer a participação de cada Receita Corrente em relação ao total do grupo.

Gráfico 8 - Perfil das Receitas Correntes





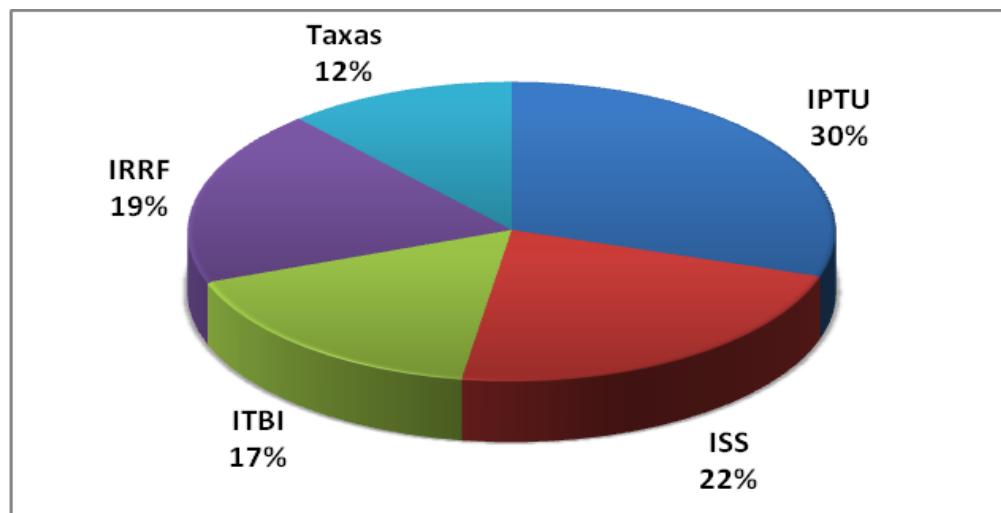
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

Conforme se observa, os grupos com maior peso são as Transferências Correntes (79%), Receita de Contribuições (11%), Receita Tributária (6%), seguidas das Outras Receitas Correntes (3%), Receita Patrimonial (1%) e de Serviços (1%).

2.2.1.1 RECEITAS TRIBUTÁRIAS

As Receitas Tributárias, que de fato, são receitas em que o município detêm maior autonomia representaram em 2013 apenas 6% do total arrecadado, cujo perfil é demonstrado a seguir:

Gráfico 9 - Perfil das Receitas Tributárias



Do total das Receitas Tributárias arrecadadas, o maior peso ficou com o IPTU (30%). A Arrecadação de R\$ 283.337,56 do ISS, de R\$ 241.949,58 do IRRF, de R\$ 213.071,13 do ITBI e de R\$ 145.760,66 das Taxas, têm participação de 22%, 19%, 17% e 12%.

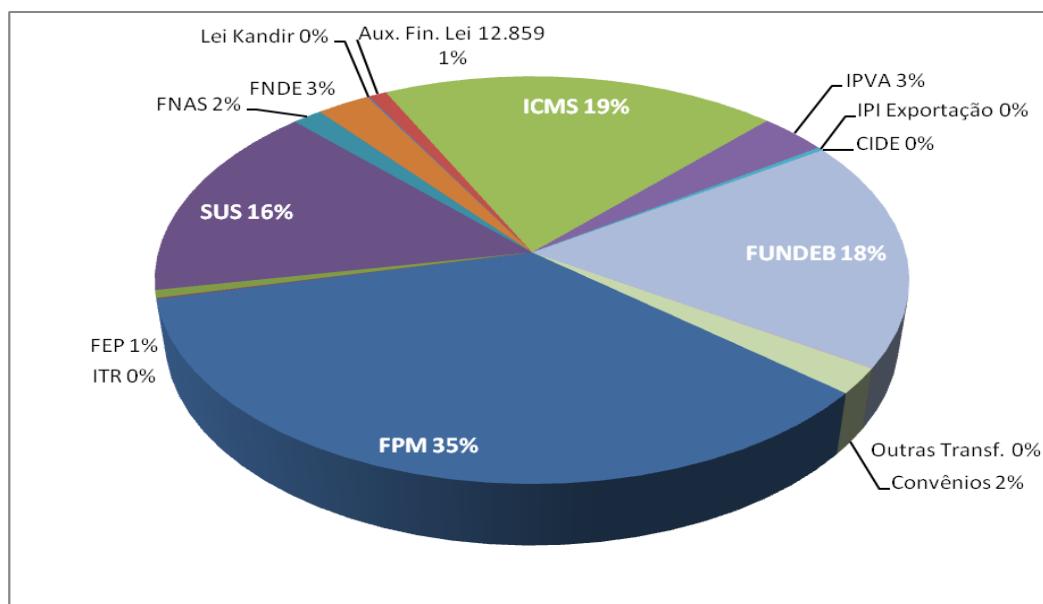


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

2.2.1.2 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

As Transferências Correntes, com participação de 71% na receita total, tem o seguinte perfil:

Gráfico 10 - Perfil das Transferências Correntes



Do diversificado conjunto de Transferências Correntes arrecadadas, o destaque fica com o FPM, cuja arrecadação de 6,3 milhões representa 35% do total do grupo.

Logo após o FPM, aparecem as transferências do ICMS com 19% , seguido dos repasses do FUNDEB com 18% e as transferências do SUS com 16%.

As transferências do FPM, ICMS, FUNDEB e SUS, representam 89% do total das Transferências Correntes.

Transferências referentes ao Fundos Nacionais de Educação (FNDE) e de Assistência Social (FNAS), representam, respectivamente, 3% e 2%.

Os Convênios apresentam execução de 2% do total do grupo.

Transferências do FEP, Auxílios Financeiros, ITR, Lei Kandir, Cota Cide e Outras Transferências Correntes, tem representatividade modesta, entre 0% e 1%.

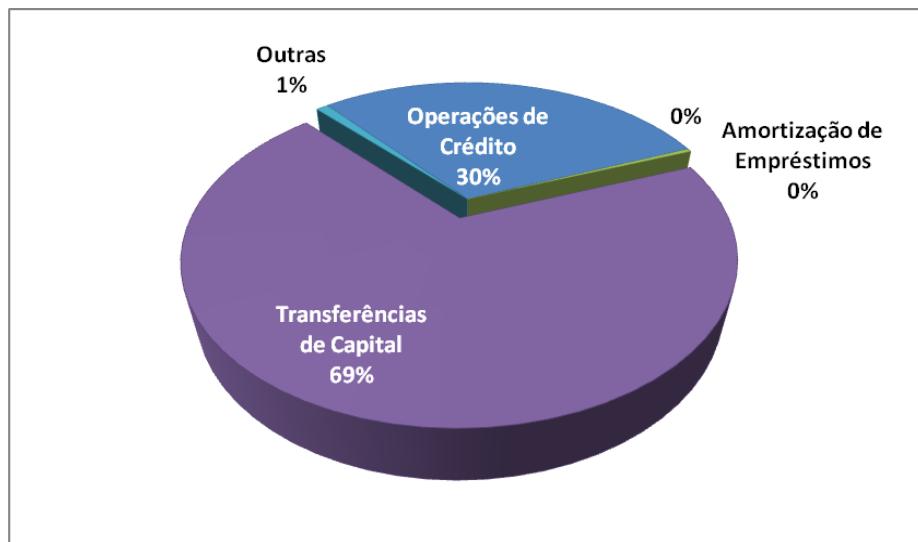


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

2.2.2 RECEITAS DE CAPITAL

No gráfico 11 a seguir é possível conhecer a participação de cada Receita de Capital em relação ao total do grupo.

Gráfico 11 - Perfil das Receitas de Capital



Conforme se observa, o grupo com maior destaque são as Transferências de Capital que absorvem (69%), seguido das Operações de Crédito (30%). Em contrapartida, com participação modesta, Outras Receitas de Capital e Amortização da Dívida aparecem com 1% e 0%, respectivamente.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

3. DESPESAS

Nesta seção serão apresentados a variação nas Despesas municipais sobre duas perspectivas, no primeiro momento, a execução em relação a previsão da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2013 e em relação ao exercícios anteriores. No segundo momento, através da Análise Vertical, apurar a participação individual de determinada despesa perante os gastos totais.

Sobre este prisma busca-se demonstrar que mesmo que uma despesa não tenha atingido sua meta orçamentária, não significa que seu desempenho não tenha sido positivo quando comparado ao exercício anterior.

3.1. ANÁLISE HORIZONTAL

As despesas totais executadas apresentaram um déficit de 15% em relação a meta, influenciadas pela economia de R\$ 1,4 milhões (6%) em Despesas Correntes, combinado com o incremento de 42% nos Investimentos e pela economia de R\$ 3,5 milhões da Reserva de Contingência.

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total Executada, no período de janeiro a dezembro de 2013, apresentou uma execução no valor de R\$ 22,7 milhões, sendo este montante superior aos R\$ 22,4 milhões gastos em 2012, demonstrando um crescimento nominal de 0,94% ou uma queda de 5% caso computado os efeitos inflacionários.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

No quadro abaixo pode ser analisado a variação ocorrida entre as metas de Despesa da LOA e a efetiva execução:

Quadro 6 - Despesas Meta LOA x Execução

Categoria	Grupo	2013	2013	Variação		Variação	
		LOA	Empenhado	Nominal	%	Real	%
Corrente	Pessoal e Encargos Sociais	13.692.750,00	12.989.476,90	- 703.273,10	-5%	- 1.428.113,14	-10%
	Juros e Encargos da Dívida	177.500,00	163.536,51	- 13.963,49	-8%	- 23.089,17	-13%
	Outras Despesas Correntes	7.936.506,00	7.288.145,81	- 648.360,19	-8%	- 1.055.054,00	-13%
	DESPESAS CORRENTES	21.806.756,00	20.441.159,22	- 1.365.596,78	-6%	- 2.506.256,31	-11%
Capital	Investimentos	1.389.250,00	1.942.051,79	552.801,79	40%	444.431,23	32%
	Inversões Financeiras	10.000,00	18.358,30	8.358,30	84%	7.333,87	73%
	Amortização da Dívida	192.400,00	304.627,80	112.227,80	58%	95.228,93	49%
	DESPESAS DE CAPITAL	1.591.650,00	2.265.037,89	673.387,89	42%	546.994,03	34%
	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	3.351.700,00	0,00	- 3.351.700,00	-100%	- 3.351.700,00	
	TOTAL GERAL	26.750.106,00	22.706.197,11	- 4.043.908,89	-15%	- 5.310.962,28	-100%

A economia de 6% nas Despesas Correntes apresentada no quadro anterior, foi decorrente da economia de 5% (R\$ 703 mil), 8% (R\$ 14 mil) e 8% (R\$ 648 mil), respectivamente nos gastos com Pessoal e Encargos, Juros e Encargos da Dívida e em Outras Despesas Correntes.

Tal retração nos gastos em relação a previsão orçamentária inicial da despesa, foi uma resposta ao desempenho das receitas abaixo da meta, na tentativa de adequar a despesa ao fluxo real de ingressos que, entretanto, não foi suficiente para evitar a inscrição de restos a pagar sem cobertura financeira no recurso próprio no valor de R\$ 88.426,64.

Por sua vez, as Despesas de Capital apresentaram desempenho de 42% acima da meta da Lei Orçamentária Anual de 2013.

No quadro abaixo pode ser analisado a variação ocorrida entre os gastos realizados em 2012 e 2013:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

Quadro 7 - Despesa executada 2012 e 2013

Categoria	Grupo	2012		2013		Variação		Variação	
		Empenhado	Empenhado	Nominal	%	Real	%	Real	%
Corrente	Pessoal e Encargos Sociais	10.259.272,05	12.989.476,90	2.730.204,85	27%	2.005.364,81	20%		
	Juros e Encargos da Dívida	21.680,16	163.536,51	141.856,35	654%	132.730,67	612%		
	Outras Despesas Correntes	8.696.002,08	7.288.145,81	- 1.407.856,27	-16%	- 1.814.550,08	-21%		
	DESPESAS CORRENTES	18.976.954,29	20.441.159,22	1.464.204,93	7,72%	323.545,40	2%		
Capital	Investimentos	3.400.351,54	1.942.051,79	- 1.458.299,75	-43%	- 1.566.670,31	-46%		
	Inversões Financeiras	8.698,00	18.358,30	9.660,30	111%	8.635,87	99%		
	Amortização da Dívida	107.836,94	304.627,80	196.790,86	182%	179.791,99	167%		
	DESPESAS DE CAPITAL	3.516.886,48	2.265.037,89	- 1.251.848,59	-36%	- 1.378.242,45	-39%		
	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	0,00	-	0,00	-	-		
	TOTAL GERAL	22.493.840,77	22.706.197,11	212.356,34	0,94%	- 1.054.697,05	-5%		

Abaixo será analisada cada grupo de despesa individualmente comparando a previsão em relação a execução e também a variação em relação ao(s) exercício(s) anterior (es).

3.1.1 DESPESAS CORRENTES

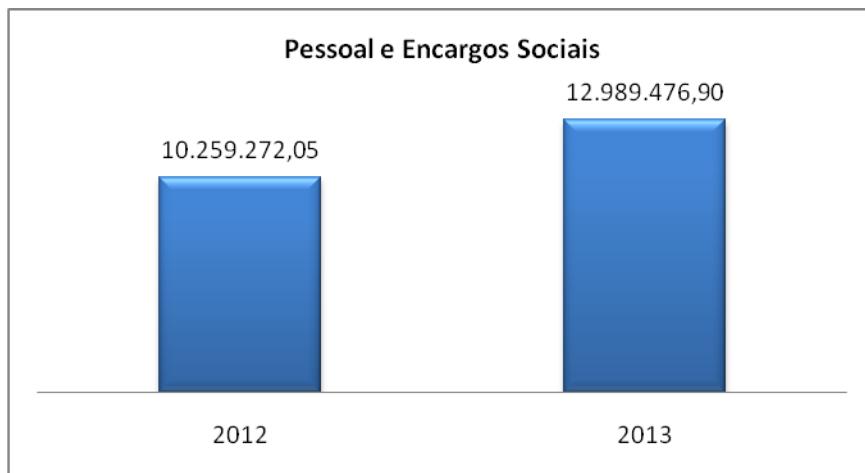
3.1.1.1. PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

Mesmo com um economia de 5% (R\$ 703 mil) em relação a meta, as Despesas com Pessoal e Encargos sociais apresentaram um aumento expressivo de 27% (R\$ 2,7 milhões) em relação ao ano de 2012, como pode ser vislumbrado no gráfico 12 abaixo:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

Gráfico 12 - Evolução dos Gastos com Pessoal e Encargos (2012 - 2013)



Tal acréscimo foi influenciado, em parte, pelos seguintes motivos:

- a) Reposição geral anual dos servidores em 6,31%;
- b) Reajuste de 8% do Piso Nacional do Magistério;
- c) Aumento de 15,35% para 16,85% na alíquota da Contribuição Patronal para Amortização do Déficit Atuarial (Custeio Especial);
- d) Aumento na quantidade de servidores ativos e inativos que subiu de 462 para 500;
- e) Aumento de 19,43% no subsídio dos Vereadores;
- f) Aumento de 34,62% nos subsídios dos Secretários Municipais;
- g) Aumento de 2,91% no subsídio do Prefeito Municipal.

Um crescimento na casa de 27% (R\$ 2,7 milhões) nos gastos com Pessoal, em um cenário em que a principal receita do município apresentou um crescimento de apenas 11% (R\$ 1,7 milhões), demonstra um cenário incoerente com atual realidade das receitas municipais.

Como o crescimento das Receitas Correntes não foi suficiente para suportar o crescimento nos gastos com pessoal, foi promovido um corte de 16% em despesas de custeio, outras Despesas Correntes.

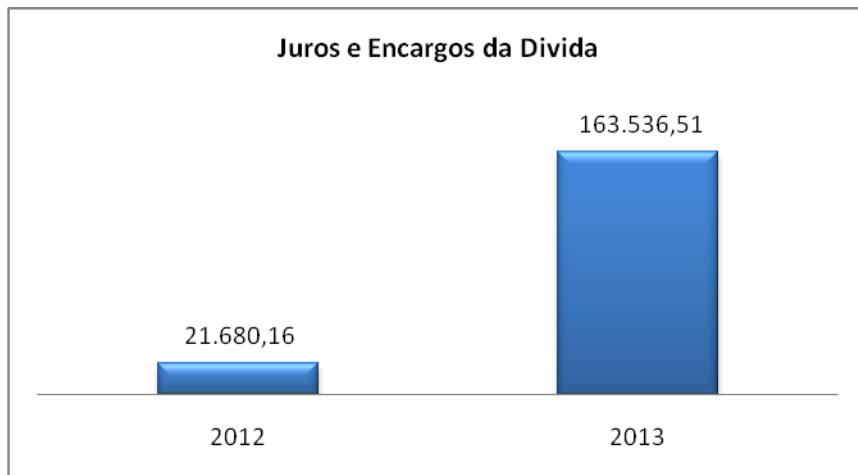


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

3.1.1.2. JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA

As últimas Operações de Crédito e Parcelamentos com o RPPS, mostraram seus efeitos através do expressivo crescimento de 654% nos desembolsos referentes a Juros e Encargos, cujos montantes despendidos subiram dos R\$ 21.680,16 pagos em 2012 para R\$ 163.536,51, abaixo demonstrado.

Gráfico 13 - Evolução dos Juros (2012 - 2013)



Mesmo com tal crescimento, os juros apresentaram um desvio de 8% abaixo da meta.

3.1.1.3. OUTRAS DESPESAS CORRENTES

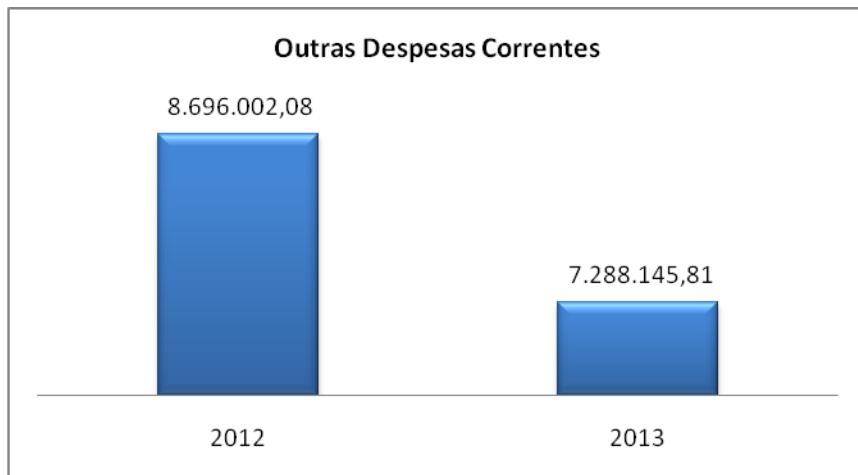
Com um déficit em relação a despesa fixada na LOA próximo ao experimentado pelos gastos com Pessoal e Encargos Sociais na casa de 8%, as despesas de custeio sofreram com o aumento de 27% nos gastos com pessoal, assim como com o crescimento expressivo de 654% nos Juros e Encargos da Dívida, e ainda com a Amortização da Dívida Pública que subiu 182% ao subir dos R\$ 107.836,94 desembolsados em 2012 para R\$ 304.627,80 em 2013.

No gráfico 14 abaixo é possível observar tal corte.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

Gráfico 14 - Evolução Despesas de custeio (2012 - 2013)



Como as despesas com Pessoal e Encargos cresceram acima da Receitas Correntes, caiu sobre as despesas de custeio a incumbência de absorver tal déficit, provocando um corte de 16% em relação aos gastos com custeio de 2012.

3.1.2. DESPESAS DE CAPITAL

As despesas de Capital apresentaram em 2013, uma queda de 36% em relação ao anterior, e um desvio positivo de 42% em relação a meta da LOA 2013.

Abaixo será analisada cada grupo de despesa individualmente comparando a previsão em relação a execução e também a variação em relação ao(s) exercício(s) anterior (es).

3.1.2.1. INVESTIMENTOS

Mesmo com um incremento de 40% (R\$ 552.801,79) em relação a previsão inicial da Lei Orçamentária Anual, os investimentos alcançaram um resultado inferior ao apresentado



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

no ano anterior, com uma retração 43% quando comparado aos R\$ 3,4 milhões empenhados em 2012.

Os investimentos acima da previsão orçamentária são oriundos de créditos adicionais abertos com a finalidade de viabilizar a execução de investimentos não previstos, dentre os quais cabe destacar:

- a) Programa Pronat no valor de R\$ 250.000,00; (foto 1 abaixo)
- b) Programa Prodesa no valor de R\$ 97.500,00; (foto 1 abaixo)
- c) Reforma da Escola Cantinho do Céu R\$ 130.000,00;
- d) Aquisição de Veículos Escolares (FNDE) R\$ 481.000,00;
- e) Aquisição de Ambulância R\$ 100.000,00;
- f) Aquisição de Carros R\$ 50.000,00;
- g) Equipamentos para Hospital R\$ 17.424,58;
- h) Equipamentos para UBS R\$ 26.875,90;
- i) Módulos Sanitários R\$ 36.099,19;
- h) Polos de Academia de Saúde R\$ 32.544,32;
- k) Componente Referente Incentivo Requalificação UBS R\$ 69.268,02;
- l) Equipamentos para SMASH R\$ 30.000,00
- m) Amortização da Dívida Pública R\$ 121.000,00

Foto 1 - Investimentos 2013 - PRONAT e PRODESA





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

3.1.2.2. INVERSÕES FINANCEIRAS

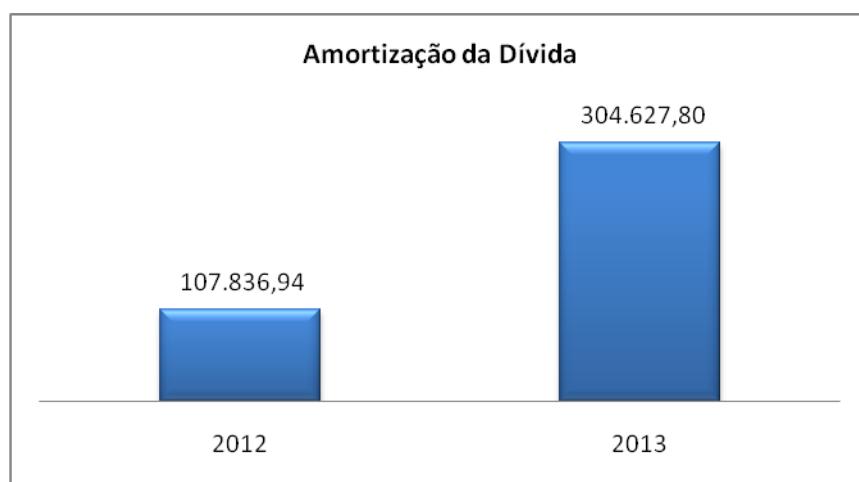
As Inversões Financeiras são oriundas da ação de governo 2020 - Manutenção do Fundo Municipal da Agricultura, através do qual são realizados o financiamento de aveia e azevém para os agricultores do município.

Em relação a meta, tal gasto apresentou um aumento de 84% (R\$ 8.358,30) em relação a previsão de R\$ 10.000,00, e um crescimento de 111% em relação aos R\$ 8.698,00 desembolsados no ano anterior.

3.1.2.3. AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA

A expansão relevante de 182% (R\$ 196.790,00) nos gastos com Amortização da Dívida em relação ao ano de 2012, superou também a fixação orçamentária de R\$ 192.400,00, atingindo no final do exercício a cifra de R\$ 304.627,80, desvio de 58% da LOA.

Gráfico 15 - Evolução Amortização da Dívida Pública (2012 - 2013)



Tal crescimento surge dos gastos com Amortização das Operações de Crédito realizadas para realização de Pavimentação Asfáltica e Calçamentos no município, assim como da Amortização de Contribuições Previdenciárias do 2º e 3º Parcelamento com o RPPS.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

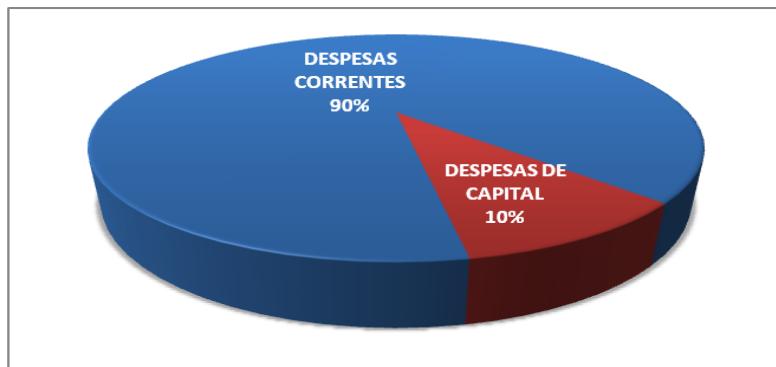
O 2º Parcelamento com o RPPS é oriundo do não pagamento no exercício de 2012 das Contribuições para Amortização do Passivo Atuarial no total de R\$ 303.048,03, referentes a competências de Setembro a Dezembro de 2012 e do respectivo 13º salário. Tal parcelamento foi autorizado pela Lei Municipal nº 2.282/2012.

O 3º Parcelamento com o RPPS é oriundo de devolução de recursos no valor de R\$ 89.444,51 feita pelo RPPS ao Poder Executivo no exercício de 2012, referente a contribuição patronal sobre 1/3 de férias pagas em exercícios anteriores.

3.2. ANÁLISE VERTICAL

Aplicando-se a Análise Vertical, no gráfico 16 abaixo é possível conhecer a participação das Despesas Correntes e de Capital no total dos gastos municipais.

Gráfico 16 - Perfil Despesas Correntes x Despesas de Capital



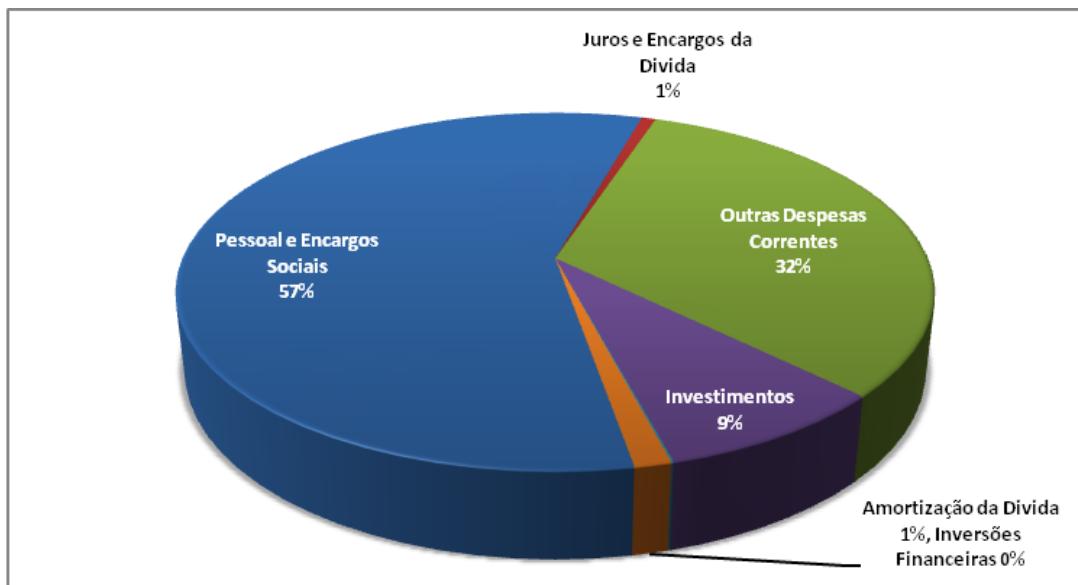
Como se observa no quadro acima, do total gasto pelo tesouro municipal, 90% decorre de Despesas Correntes, enquanto 10% referem-se a Despesas de Capital.

O gráfico 17 abaixo, com maior detalhamento, demonstra os gastos conforme os grupo de natureza da despesa.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

Gráfico 17 - Perfil das Despesas totais por Grupo de Natureza



Analisando o conjunto de despesas totais, percebe-se o expressivo gasto com Pessoal e Encargos Sociais que absorve 57% (R\$ 12,9 milhões) do total das despesas, seguido das Outras Despesas Correntes que aparecem como segundo maior grupo, devido sua participação de 32% (R\$ 7,2 milhões) no total, e ainda dos investimentos que representam 9% (R\$ 1,9 milhões) das despesas de Porto Xavier.

Com participação modesta, os gastos com Amortização da Dívida Pública, Juros e Encargos e as Inversões Financeiras alcançam 1,3%, 0,7% e 0,08%.

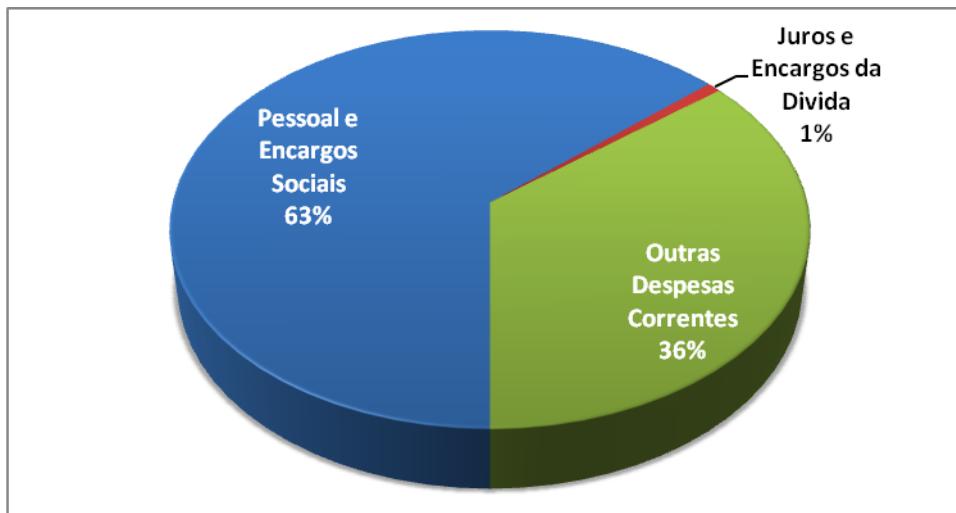
3.2.1. DESPESAS CORRENTES

No gráfico 18 a seguir é possível conhecer a participação de cada Despesa Corrente em relação ao total do grupo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

Gráfico 18 - Perfil das Despesas Correntes

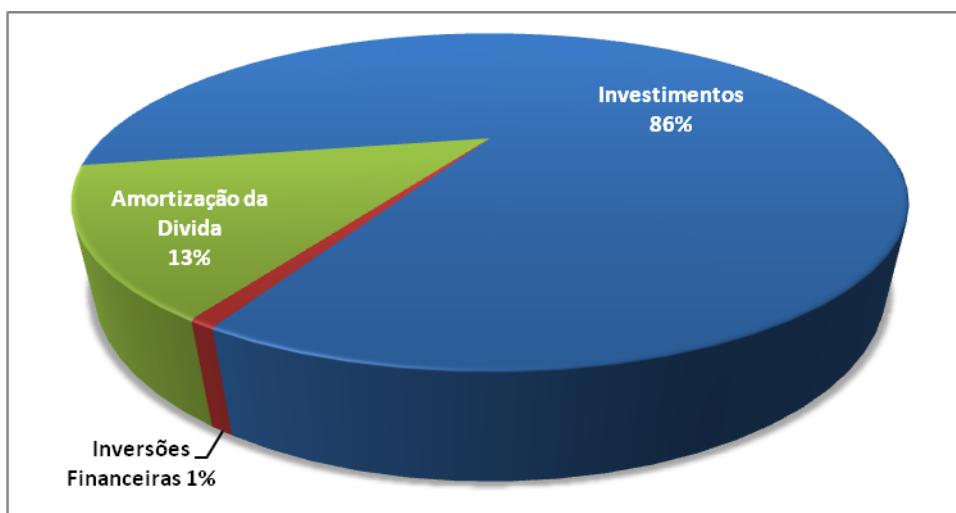


Conforme se observa, os grupos com maior peso são Pessoal e Encargos Sociais (63%), Outras Despesas Correntes (36%) e Juros e Encargos da Dívida (1%).

3.2.2. DESPESAS DE CAPITAL

As Despesas de Capital, com participação de 10% sobre as despesas totais tem a seguinte composição:

Gráfico 19 - Perfil das Despesas de Capital





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

Do total das Despesas de Capital, o maior peso ficou com os Investimentos (86%). Os desembolsos com Amortização da Dívida representaram (13%), enquanto que as Inversões Financeiras atingiram apenas 1%

4. RESULTADO PRIMÁRIO

O Resultado Primário de - R\$ 2,4 milhões fixado na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2013 não foi atingido, pois o ente apurou resultado de R\$ 1,9 milhões.

Entretanto, como as Receitas Primárias foram superiores as Despesas Primárias, ficou comprovado que em linhas gerais que o nível de gastos do governo foi compatível com sua arrecadação, ou seja, suas Receitas Primárias foram capazes de suportar suas Despesas Primárias.

Conforme o Manual de Demonstrativos Fiscais (MDF) 5ª Edição, parte III, página 226, o Resultado Primário é assim definido:

"O Resultado Primário representa a diferença entre as receitas e despesas primárias (Não Financeiras). Sua apuração fornece uma melhor avaliação do impacto da política fiscal em execução pelo ente da Federação."

O desvio da meta de Resultado Primário ocorreu, pois as receitas primárias apresentaram um incremento de 1% acima da meta, enquanto que as despesas primárias apresentaram uma execução de 16% abaixo da meta, conforme pode ser observado no quadro abaixo:

Quadro 8 - Resultado Primário

DESCRÍÇÃO	2013 META	2013 EXECUÇÃO	DESVIO (R\$)	DESVIO (%)
RECEITA PRIMÁRIA	23.905.306,00	24.139.176,64	- 233.870,64	1%
DESPESA PRIMÁRIA	26.370.206,00	22.219.674,50	4.150.531,50	-16%
RESULTADO PRIMÁRIO	- 2.464.900,00	1.919.502,14	- 4.384.402,14	-178%



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

Analisando de forma mais detalhada, pelo lado das receitas primárias, o município obteve os seguintes resultados em relação a meta.

Quadro 9 - Receitas Primárias

DESCRÍÇÃO	2013 META	2013 ARRECADADO	DESVIO (R\$)	DESVIO (%)
RECEITAS CORRENTES (I)	25.997.256,00	22.766.219,72	3.231.036,28	-12%
Receita Tributária	1.814.390,00	1.263.507,27	550.882,73	-30%
Receita de Contribuição	2.250.100,00	2.431.527,59	- 181.427,59	8%
Receita Patrimonial	2.392.790,00	298.190,50	2.094.599,50	-88%
Receita de Serviços	105.720,00	150.795,79	- 45.075,79	43%
Transferências Correntes	18.998.376,00	17.943.050,85	1.055.325,15	-6%
Outras Receitas Correntes	435.880,00	679.147,72	- 243.267,72	56%
RECEITA DE CAPITAL (II)	752.850,00	2.391.762,49	- 1.638.912,49	218%
Operações de Crédito	450.000,00	716.891,62	- 266.891,62	59%
Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00	0%
Amortização de Empréstimos	6.600,00	8.200,85	- 1.600,85	24%
Transferências de Capital	296.250,00	1.645.145,58	- 1.348.895,58	455%
Outras Receitas de Capital		21.524,44	- 21.524,44	1
RECEITA TOTAL (III) = (I) + (II)	26.750.106,00	25.157.982,21	1.592.123,79	-6%
RECEITAS FINANCEIRAS (IV)	2.844.800,00	1.018.805,57	1.825.994,43	-64%
Receitas de Valores Mobiliários	2.388.200,00	293.713,10	2.094.486,90	-88%
Juros de empréstimos	0,00	0,00	0,00	0%
Operações de crédito	450.000,00	716.891,62	- 266.891,62	59%
Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00	0%
Amortização de Empréstimos	6.600,00	8.200,85	- 1.600,85	24%
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (VI)=(III)-(IV)	23.905.306,00	24.139.176,64	- 233.870,64	1%

Como pode ser observado, as receitas correntes primárias ultrapassaram a meta, pois o déficit de arrecadação de 30% nas Receitas Tributárias e de 6% nas Transferências Correntes, foi superado pelo expressiva arrecadação ocorrida nas Transferências de Capital (455%), que somada aos excessos de arrecadação nas receitas de Contribuição (8%), Serviços (43%), Outras Receitas Correntes (56%) e Outras Receitas de Capital no valor de R\$ 21.524,44.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

Pelo lado das Despesa Primárias, a análise pormenorizada demonstra os seguintes resultados em relação a meta.

Quadro 10 - Despesas Primárias

DESCRÍÇÃO	META 2013	2013 EMPENHADO	DESVIO (R\$)	DESVIO (%)
DESPESAS CORRENTES (VII)	21.806.756,00	20.441.159,22	1.365.596,78	-6%
Pessoal e Encargos Sociais	13.692.750,00	12.989.476,90	703.273,10	-5%
Juros e Serviço da Dívida	177.500,00	163.536,51	13.963,49	-8%
Outras Despesas Correntes	7.936.506,00	7.288.145,81	648.360,19	-8%
DESPESAS DE CAPITAL (VIII)	1.591.650,00	2.265.037,89	(673.387,89)	42%
Investimentos	1.389.250,00	1.942.051,79	(552.801,79)	40%
Inversões Financeiras	10.000,00	18.358,30	(8.358,30)	84%
Amortização da Dívida	192.400,00	304.627,80	(112.227,80)	58%
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (IX)	3.351.700,00	0,00	3.351.700,00	-100%
DESPESA TOTAL (X)	26.750.106,00	22.706.197,11	4.043.908,89	-15%
DESPESAS FINANCEIRAS (XI)	379.900,00	486.522,61	- 106.622,61	28%
Juros e Encargos da Dívida	177.500,00	163.536,51	13.963,49	-8%
Concessão de Empréstimos	10.000,00	18.358,30	(8.358,30)	84%
Aquisição de títulos de capital	0,00	0,00	0,00	0%
Amortização da Dívida	192.400,00	304.627,80	(112.227,80)	58%
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (XII)=(X)-(XI)	26.370.206,00	22.219.674,50	4.150.531,50	-16%

Por sua vez, as despesas primárias apresentaram déficit na execução de R\$ 4.150.531,50 (desvio de 16%), pois o incremento de 40% nos Investimentos não foi suficiente para absorver a economia de 5% na meta de gastos com pessoal e de 8% nas despesas de custeio (Outras Despesas Correntes). Como só foi utilizado 7% da Reserva de Contingência, por consequência, houve economia de R\$ 3,1 milhões da Reserva, influenciando no desvio das despesas primárias.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

5. RESULTADO NOMINAL

O Resultado Nominal de - R\$ 449.106,06 fixado na LDO de 2013 não foi atingido, principalmente em razão da variação de 21% e 100% no saldo estimado da Dívida Consolidada e das Disponibilidades Financeiras Líquidas, respectivamente, impactando na Dívida Fiscal Líquida.

Como o aumento da Dívida Consolidada prevista na LDO dependia da liberação de recursos de Operações de Crédito vinculadas a execução de obras de infraestrutura urbana, a execução abaixo do esperado, acaba por resultar uma Dívida Consolidada menor.

No quadro abaixo é possível analisar a variação do Resultado Nominal de 2013 em relação a meta.

Quadro 11 - Resultado Nominal

DESCRÍÇÃO	Em 31/12/2012 (A)	Em 31/12/2013 (B)	META LDO 2013 (C)	Variação Absoluta (C) - (B)	Variação % (C) / (B)
DÍVIDA CONSOLIDADA	1.106.479,83	1.795.015,82	2.284.827,51	- 489.811,69	-21%
(-) DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS LÍQUIDAS	1.798.904,89	2.327.093,67	1.162.652,08	1.164.441,59	100%
(=) DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA	- 692.425,06	- 532.077,85	1.122.175,43	-1.654.253,28	-147%
(+) PASSIVOS RECONHECIDOS		411.395,19		411.395,19	-----
(=) DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA	- 692.425,06	- 943.473,04	1.122.175,43	- 2.065.648,47	-184%
RESULTADO NOMINAL	232.128,84	- 251.047,98	- 449.106,06	198.058,08	-44%

Fonte: Anexo VI - RREO 6º Bimestre 2012/2013

O resultado nominal de - R\$ 251.047,98, por ser negativo, representa um superávit, ou seja, significa que a Dívida Fiscal Líquida do Município em 2013 é 36% menor que a Dívida Fiscal Líquida de 2012.

A Dívida Fiscal Líquida negativa, significa que as Disponibilidades Financeiras Líquidas somadas aos Passivos Reconhecidos são R\$ 943.473,04 maiores que a atual Dívida Consolidada.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

6. DESPESA COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Os gastos com Ações e Serviços Públicos de Saúde atingiram o montante de R\$ 2.464.887,52, o que corresponde a 17,59% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais, apresentando um aumento de 8% nos gastos com ASPS em relação ao ano anterior, e também uma queda no índice de 1%.

Com tal índice observa-se o atingimento do mínimo de 15% estabelecido na E.C. nº 29 de 13 de Setembro de 2000 e na Lei Complementar nº 141 de 03 de janeiro de 2012.

A diferença entre a aplicação mínima e a aplicação executada foi de R\$ 362.672,69, logo, inferior aquela apurada no ano anterior, conforme demonstrado no quadro abaixo.

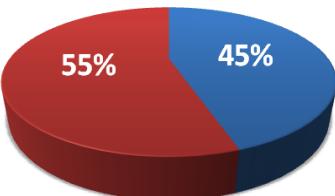
Quadro 12 - Receitas e Despesas com ASPS

Descrição	2012	2013	Variação		Variação	
	Execução	Execução	Nominal	%	Real	%
Receita Transf. e Impostos	12.537.026,81	14.014.765,52	1.477.738,71	12%	695.685,42	6%
Despesa obrigatória (15%)	1.880.554,02	2.102.214,83	221.660,81	12%	104.352,81	6%
Despesa realizada	2.282.333,68	2.464.887,52	182.553,84	8%	45.007,95	2%
Índice apurado	18,20%	17,59%	-1%	-3%	-2%	-9%
Diferença	401.779,66	362.672,69	- 39.106,97	-10%	- 59.344,86	-15%

O total das despesas com saúde englobando além dos recursos próprios também aqueles oriundos de transferências voluntárias da União e do Estado, que não entram no cálculo do limite constitucional, atingiram o montante de R\$ 5.749.136,81. Tais despesas tiveram a seguinte composição:

Gráfico 20 - Saúde - Perfil das fontes de recursos 2012

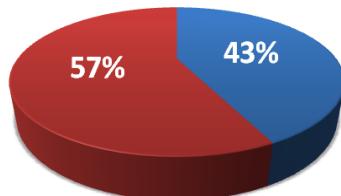
Recursos aplicados em Saúde por Esfera de Governo em 2012



■ Municipal ■ Federal e Estadual

Gráfico 21 - Saúde - Perfil das fontes de recurso 2013

Recursos aplicados em Saúde por Esfera de Governo em 2013



■ Municipal ■ Federal e Estadual



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

Do total aplicado em saúde em 2013, 43% foi oriundo dos cofres municipais (ASPS) enquanto que 57% de transferências de recursos do SUS (Estadual e Federal).

7. DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO (MDE)

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino em 2013 totalizaram R\$ 4.399.447,30, entretanto para o cálculo do mínimo constitucional, deste valor foram deduzidos R\$ 757.123,01. Das deduções, R\$ 741.785,67 correspondem ao Resultado Líquido das Transferências do FUNDEB (PLUS), R\$ 11.552,61 referem-se a rendimentos de aplicações financeiras de recursos do FUNDEB e 3.784,73 concernentes a despesas custeadas com o superávit financeiro do exercício de 2012.

Realizadas as deduções determinadas pela legislação vigente, o município aplicou em MDE R\$ 3.642.324,49, o que corresponde a 25,39% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais.

Observa-se com isso que o Município atendeu o limite mínimo de 25% estabelecido pela Constituição Federal para gastos com MDE. A diferença entre a aplicação mínima e a aplicação executada foi de R\$ 55.493,37.

Quadro 13 - Receitas e Despesas com MDE

Descrição	2012		2013		Variação		Variação	
	Execução	Execução	Execução	Nominal	%	Real	%	
Receita Transf. e Impostos	12.843.476,38	14.347.324,50	1.503.848,12	12%	703.237,34	5%		
Despesa obrigatória (25%)	3.210.869,10	3.586.831,13	375.962,03	12%	175.809,33	5%		
Despesa realizada	3.318.809,32	3.642.324,29	323.514,97	10%	120.265,64	4%		
Índice apurado	25,84%	25,39%	0%	-2%	-2%	-7%		
Excedente	107.940,23	55.493,17	- 52.447,06	-49%	- 55.543,69	-51%		

O total das despesas com educação englobando além dos recursos próprios (MDE/FUNDEB) também aqueles oriundos de transferências voluntárias da União e do



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

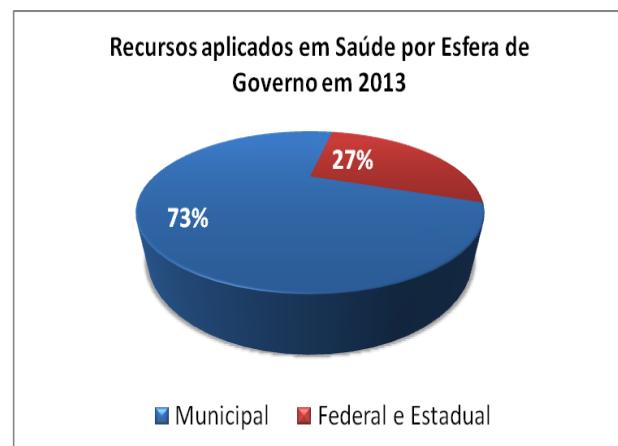
Estado, que não entram no cálculo do limite constitucional, atingiram o montante de R\$ 6.051.520,10.

Em 2013 e 2012, tais despesas tiveram a seguinte composição:

Gráfico 22 - Educação- Perfil fonte de recursos 2012



Gráfico 23 - Educação Perfil fontes de recurso 2013



Do total aplicado em educação em 2013, 72% foi oriundo dos cofres municipais (MDE e FUNDEB) e 28% de transferências voluntárias da União e do Estado, ocorrendo uma leve variação em relação a 2012, em que a participação municipal foi de 27% e das outras esferas 73%.

Em função do número de alunos matriculados na educação básica pública, o Município foi **superavitário** em relação ao FUNDEB. Assim, o **ganho foi deduzido** nos gastos com a educação para fins de apuração dos limites conforme explicado no item 26.

Com relação ao FUNDEB, cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 22 da Lei Federal 11.494/2007, uma parcela não inferior a 60% desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município gastou, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 2.297.503,00, o que corresponde a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

69,74% dos recursos do referido fundo, **atendendo** até o 3º quadrimestre o dispositivo legal citado acima.

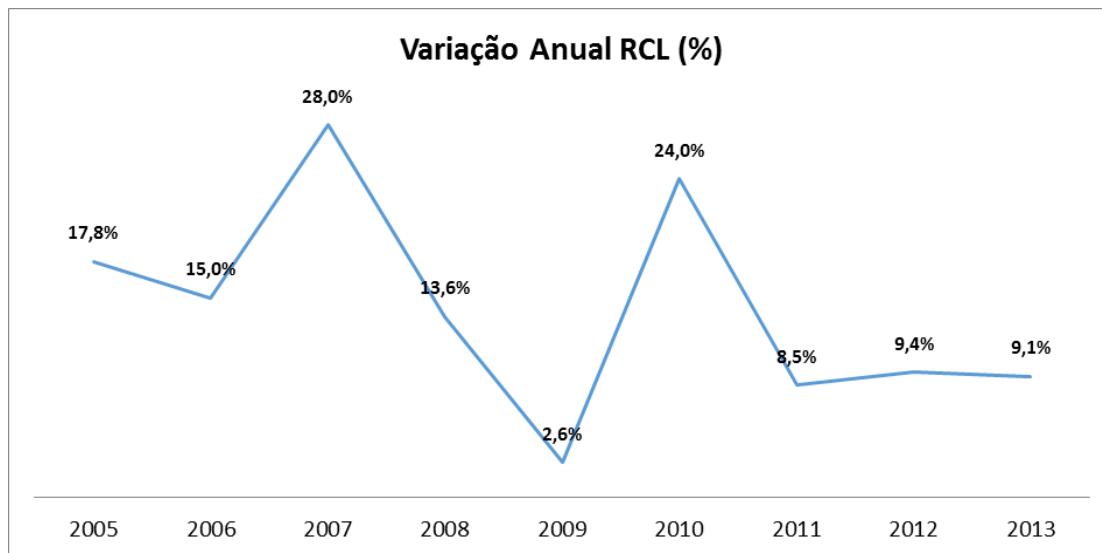
8. RECEITA CORRENTE LÍQUIDA E DESPESAS COM PESSOAL

A Receita Corrente Líquida serve como parâmetro para apuração de diversos limites dispostos na Lei de Responsabilidade Fiscal e, por conta disso, a evolução positiva de tal base de cálculo serve de fôlego necessário para gastos limitados pela LRF, entretanto, sua retração é temerosa, pois poderá ensejar na ultrapassagem de limite que acarretarão sanções.

A RCL apresentou uma arrecadação de R\$ 19.736.721,63, apresentando uma elevação de 9,1% quando comparada aos R\$ 18.084.569,09 apurados em 2012.

No gráfico abaixo é possível constatar o crescimento da RCL nos últimos 9 anos.

Gráfico 24 - Variação Anual da RCL de 2005 a 2013



A maior variação ocorrida no período analisado foi no ano de 2007 em que a RCL apresentou evolução de 28%.

O menor crescimento da RCL foi no exercício de 2009, quando atingiu modestos 2,6%.

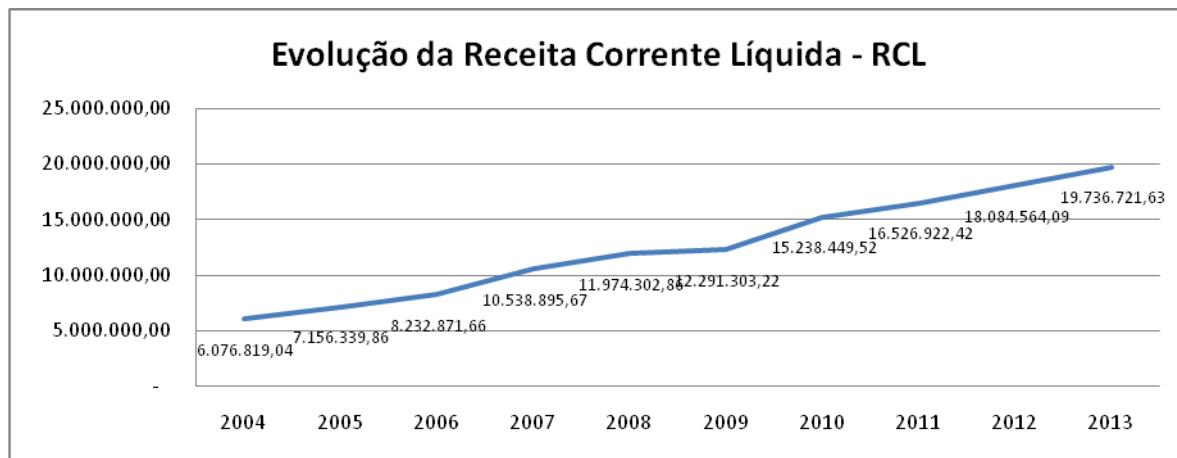


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

A média de crescimento de 2005 a 2013 é de 14,23%, entretanto, nos últimos 5 anos a média cai para 10,73%.

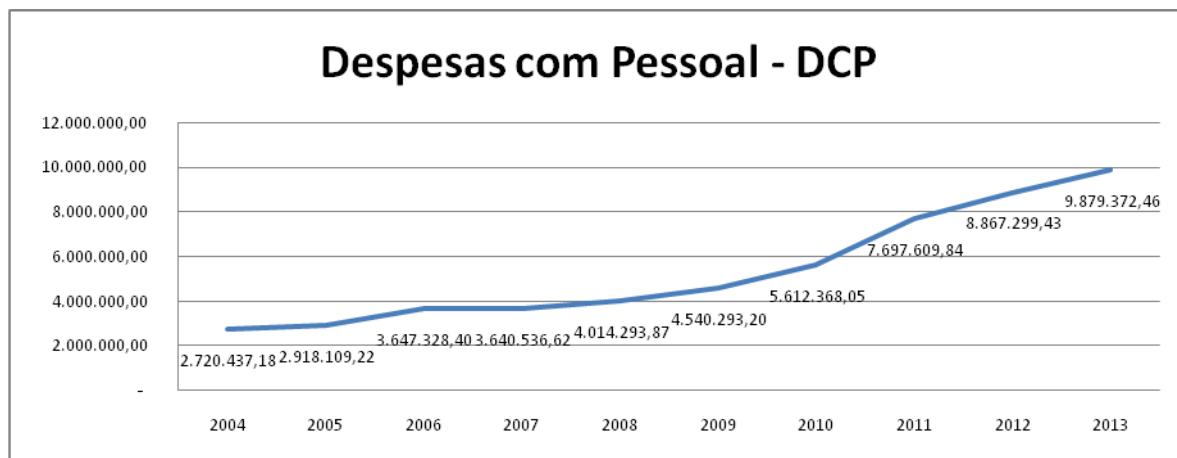
No gráfico abaixo é possível o crescimento da RCL efetivamente arrecadada de 2004 a 2013.

Gráfico 25 - Evolução da RCL de 2004 a 2013



Por sua vez, as Despesas com Pessoal, demonstram seu crescimento superior ao crescimento da RCL no período 2004 a 2013.

Gráfico 26 - Evolução das Despesas com Pessoal de 2004 a 2013

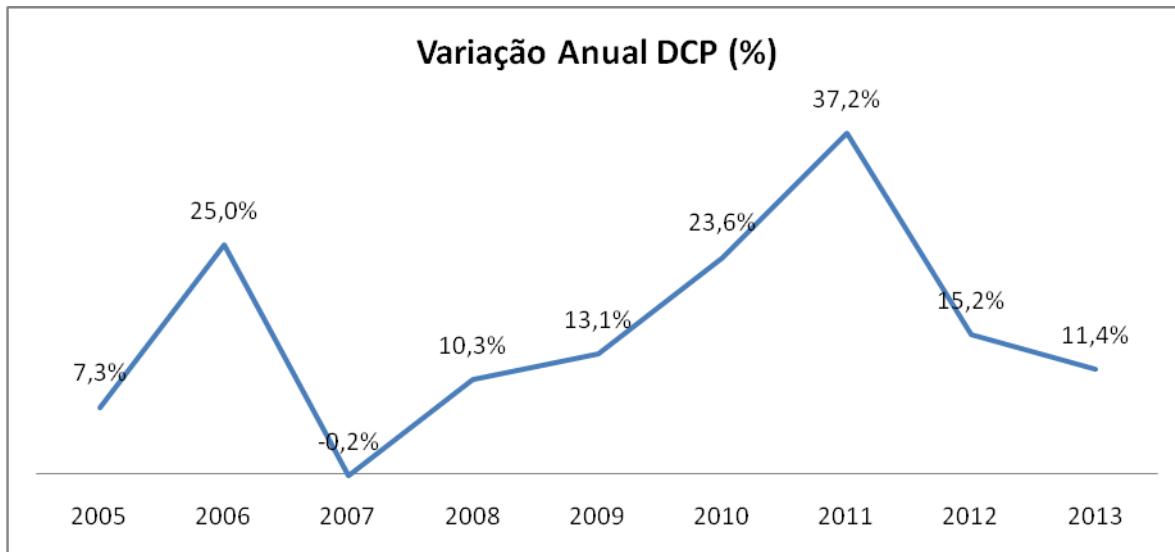


No gráfico abaixo é possível observar, em percentuais, o comportamento das DCP nos últimos nove anos:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

Gráfico 27 - Variação Anual das DCP de 2005 a 2013



A maior variação ocorrida no período analisado foi no ano de 2011 em que as Despesas com Pessoal (DCP) apresentaram crescimento de 37,2%.

No exercício de 2007, diferente dos demais anos, as DCP apresentaram uma queda de 0,2%.

A média de crescimento de 2005 a 2013 é de 15,87%, portanto, 12% maior que o crescimento médio da RCL de 14,23% no mesmo período.

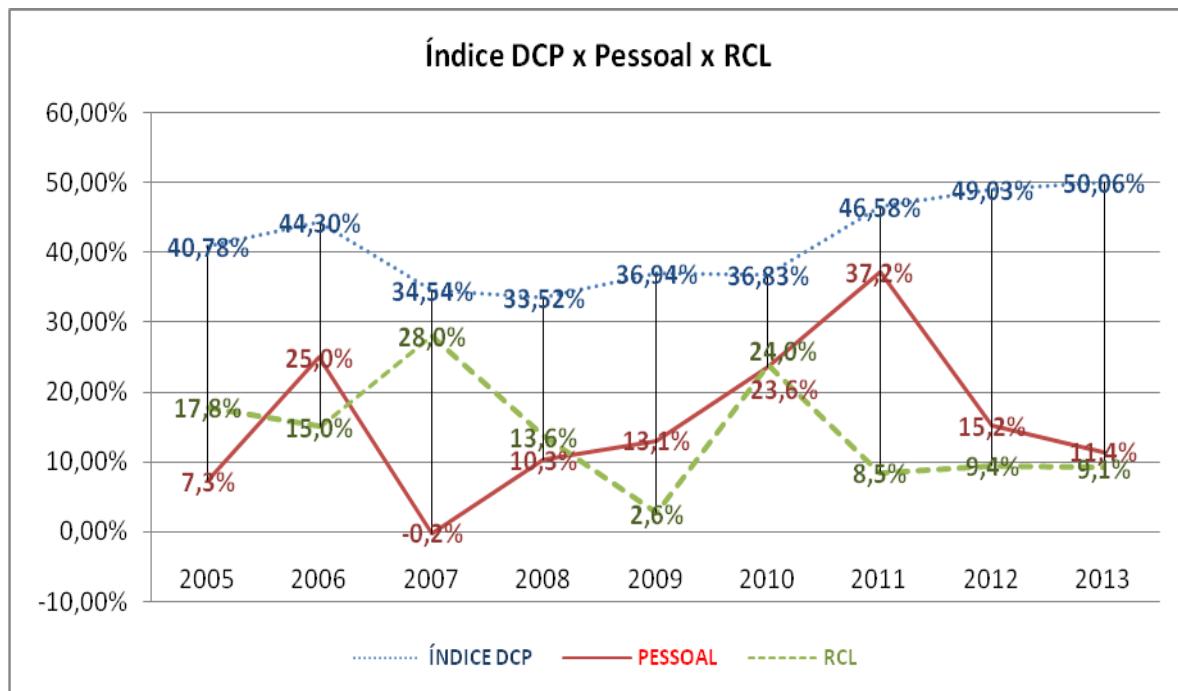
Contudo, nos últimos 5 anos (2009 – 2013), o crescimento médio dos gastos com pessoal sobe expressivamente para 20,10%, superando com folga o crescimento de 10,73% da RCL.

No gráfico abaixo é possível observar de forma conjunta, o evolução das Despesas com Pessoal e da Receita Corrente Líquida, e seus efeitos no índice de Despesas com Pessoal.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

Gráfico 28 - Evolução do índice de DCP, dos Gastos com Pessoal e da RCL (2005 a 2013)



Com o crescimento maior nas DCP em relação a RCL, em 2011 o índice subiu para 46,58%, cujos efeitos se estenderam por 2012 e 2013, com sucessivos aumentos, elevando o índice para 49,03% e 50,06% (R\$ 9.879.372,46), respectivamente, e por fim, se distanciando do índice médio de 35,46% sustentado entre os anos de 2007 a 2010.

Como o índice de DCP em 2013 não ultrapassou o limite máximo de 54%, tais gastos não descumprem os dispositivos da LRF, entretanto, ao aproximar-se do limite prudencial de 51,3%, o município foi alertado pelo TCE-RS sobre tal índice que traz as sanções dispostas nos incisos I - V do p.u. do artigo 22 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LC 101/2000).

Logo, o Poder Executivo deve abster-se de atos que aumentem gastos com pessoal, exceto, em casos extraordinários, naqueles em que a legislação os determine, ou ainda, de excepcional interesse público.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

9. RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS

Conforme a Lei Municipal nº 754/1991, o Município instituiu e mantém Regime Próprio de Previdência Social, destinado ao pagamento de aposentadorias, pensões e outros benefícios previdenciários aos servidores públicos municipais

No período observado, as Receitas Previdenciárias atingiram a soma de R\$ 2.799.691,74, e as despesas com o pagamento de benefícios e outras despesas do regime de previdência, tiveram uma liquidação total de R\$ 1.282.671,91, obtendo-se um **Resultado Previdenciário** de R\$ 1.517.019,83, que representa uma queda de 50% quando comparado ao Resultado Previdenciário (R\$ 3.045.843,62) do exercício anterior.

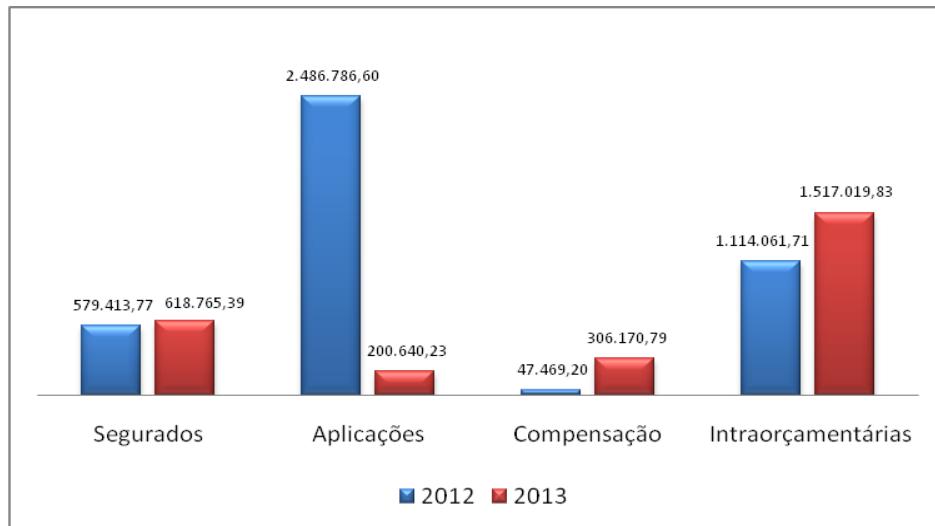
Tal resultado, conjugado com o saldo anterior das disponibilidades financeiras, resultou num montante atual de R\$ 14.441.093,16, superior em apenas 1,44% (R\$ 206.208,40) aos R\$ 14.234.884,76 apurados no término do exercício anterior. Recursos esses que se encontram depositados em contas bancárias específicas, devidamente aplicados em fundos de investimentos.

No gráfico 29 abaixo, é possível visualizar a evolução das receita previdenciárias de 2012 para 2013.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

Gráfico 29 - Receita Previdenciárias Arrecadadas 2012 e 2013



O crescimento de 545%, 50% e 7% (R\$ 858 mil), respectivamente, nas Receitas da Compensação Previdenciária com o INSS, nas Receitas Intraorçamentárias e na Contribuição dos Segurados, não foi capaz de suportar o modesto resultado dos rendimentos de aplicações financeiras, que apresentaram uma queda de 92% (R\$ 2,2 milhões) em relação a 2012, e um desvio de 92% em relação a previsão orçamentária.

Além das disponibilidades financeiras depositadas e aplicadas em instituições financeiras, o RPPS apresenta em "Outros bens e direitos" contribuições previdências em regime de parcelamento no valor de R\$ 411.395,19, cujo valor é 2,08% superior aos R\$ 402.991,94 apresentados no exercício anterior, e ainda, Compensação Previdenciária a Compensar com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS de R\$ 10.689,46.



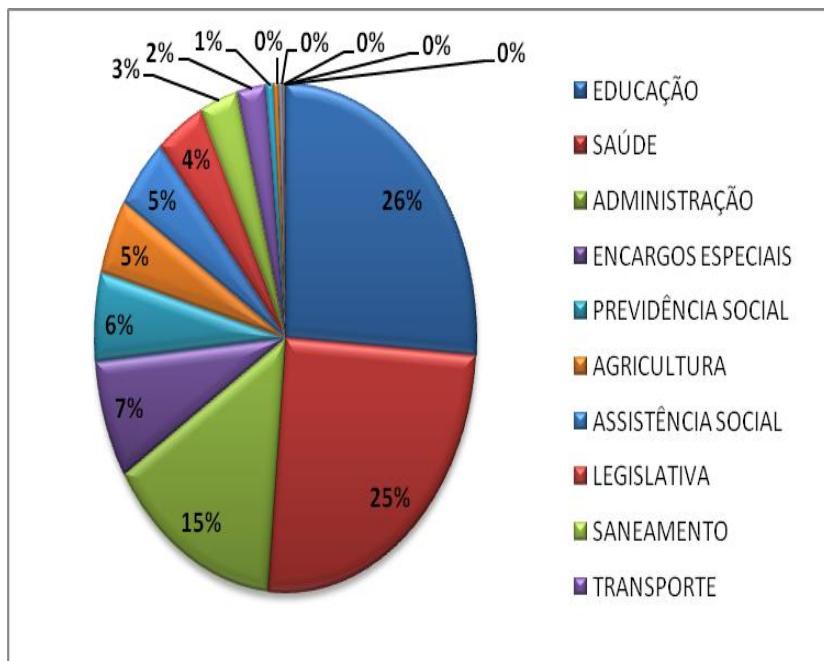
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

10. DESPESAS POR FUNÇÃO

Analizando as despesas por função é possível perceber aquelas com maior representatividade no total das despesas, ou seja, as áreas em que o município desembolsa maiores recursos.

Segue abaixo o quadro 13 com as diversas funções abrangidas pelos gastos municipais, o valor aplicado em cada uma e a sua representatividade em relação ao todo, assim como gráfico 30 concernente as mesmas.

Gráfico 30 - Perfil Despesas por Função



Quadro 13 - Despesa por Função (AV)

DESPESAS POR FUNÇÃO	EMPENHADO	AV (%)
EDUCAÇÃO	5.926.722,25	26%
SAÚDE	5.762.696,42	25%
ADMINISTRAÇÃO	3.305.982,67	15%
ENCARGOS ESPECIAIS	1.698.794,73	7%
PREVIDÊNCIA SOCIAL	1.280.578,21	6%
AGRICULTURA	1.089.527,18	5%
ASSISTÊNCIA SOCIAL	1.053.214,81	5%
LEGISLATIVA	941.111,90	4%
SANEAMENTO	719.216,00	3%
TRANSPORTE	549.979,49	2%
ENERGIA	162.725,97	1%
COMÉRCIO E SERVIÇOS	94.646,68	0%
DESPORTO E LAZER	72.886,93	0%
URBANISMO	35.675,67	0%
HABITAÇÃO	10.951,16	0%
TRABALHO	1.487,04	0%
TOTAL	22.706.197,11	100%

Os limites constitucionais existentes para gastos com Saúde e Educação, levam essas duas áreas a absorver aproximadamente 51% (R\$ dos gastos realizados pelo município, de forma que, a primeira absorve 26% dos desembolsos, enquanto que a segunda consome 25% dos dispêndios.

Em terceiro lugar aparece a função Administração cuja elevação decorre dos gastos com o RPPS vinculados a tal função, e em quarto lugar as operações especiais, em decorrência dos Juros e da Amortização da Dívida Pública, Contribuições para o PASEP e gastos com Sentenças Judiciais.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

11. RESTOS A PAGAR

11.1 RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Do saldo de R\$ 2,7 milhões em restos a pagar, em 31 de Dezembro de 2012, 46% eram restos processados e 54% não processados, conforme demonstrado o quadro a seguir:

Quadro 14 - Movimentação em 2013 dos Restos a pagar de 2012

Exercício de 2012 e anteriores	RESTOS A PAGAR					
	2012	AV	2013	AV	2013	
	Saldo	%	Saldo	%	Pagos e Cancelados	%
Processados	1.242.884,61	46%	15.472,19	2%	- 1.227.412,42	-99%
Não Processados	1.480.572,37	54%	890.435,30	98%	- 590.137,07	-40%
TOTAL	2.723.456,98	100%	905.907,49	100%	- 1.817.549,49	-67%

Em 2013 os pagamentos e cancelamentos efetuados reduziram em 67% o saldo total dos restos a pagar.

Os restos processados tiveram redução de 99%, restando apenas um saldo de R\$ 15.472,19.

Por sua vez, os restos a pagar não processados com saldo de R\$ 890.435,30, apresentaram uma redução de 40%.

11.2 RESTOS A PAGAR DO EXERCÍCIO DE 2013

Os restos a pagar referentes ao exercício de 2013 atingiram o total de R\$ 1,2 milhões, deste total, 95% são restos processados e 5% não processados.

Quadro 15 - Restos a Pagar inscritos em 2013

RESTOS A PAGAR	2013	AV
	Saldo	%
Processados	1.230.257,00	95%
Não Processados	68.203,61	5%
TOTAL	1.298.460,61	100%
Insuficiência financeira	88.828,61	7%

Conforme se observa no quadro acima, do total dos restos a pagar inscritos, R\$ 88.828,61 (recurso próprio) não apresentaram suficiência financeira.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

PARECER FINAL

Em 2013, o total da arrecadação municipal apresentou um crescimento de apenas 5% (R\$ 1,2 milhões), em um cenário em que receitas correntes cresceram apenas 1% o destaque ficou para as receitas de capital que apresentaram um expressivo crescimento de 80%.

A agressiva queda de 88% (R\$ 2,2 milhões) nos rendimentos de aplicações financeiras do RPPS, impactou e absorveu 94% do crescimento de R\$ 2,3 milhões das demais receitas correntes, danificando assim, o resultado das receitas correntes.

Outro destaque negativo, é o crescimento ilusório de 0,44% (R\$ 5,5 mil) nas Receitas Tributárias quando comparadas com 2012.

Por sua vez, as receitas de capital foram alavancadas pela aumento contundente de 210% nas Transferências de Capital quando comparadas ao exercício anterior.

No lado das Despesas, o crescimento frágil de 0,94% (R\$ 212 mil) nas despesas totais em relação ao ano anterior, acoberta o crescimento de R\$ 3 milhões, oriundo do significativo crescimento de 27% (R\$ 2,7 milhões) nos gastos com pessoal e encargos, acompanhado do crescimentos de 654% (R\$ 142 mil) nos Juros e Encargos da Dívida , 182% (197 mil) na Amortização da Dívida e 111% (10 mil) nas Inversões Financeiras.

Como o crescimento de R\$ 1,8 milhões nas receitas correntes (excluído o crescimento das Contribuições, pois a CIP apresentou queda de 15%), não foi suficiente para suportar o crescimento de R\$ 3 milhões nas despesas, o déficit de R\$ 1,2 milhões, gerou um corte de 16% nas despesas de custeio em relação ao ano anterior, e de 8% em relação a fixação da LOA 2013.

As despesas de capital apresentaram uma redução de 36% (R\$ 1,2 milhões) quando comparadas ao exercício anterior e uma aceleração de 42% acima dos gastos fixados na LOA, principalmente por causa do excesso de arrecadação nas receitas de capital.

As receitas apresentaram um desvio de 6% abaixo da previsão da LOA, logo, não atingiram não atingiram tal meta.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

Pelo lado das despesas, as mesmas apresentaram uma economia de 15% em relação a dotação fixada na LOA, como resposta ao déficit apresentado na receita, e por consequência, não alcançaram a meta.

O Resultado Primário de R\$ 1,9 milhões não atingiu a meta da LDO de - R\$ 2.464.900,00.

O Resultado Nominal de - R\$ 251.047,98 com variação de 44% da meta da LDO de -R\$ 449.106,06 também não foi atingido.

Os gastos com saúde realizados através do Fundo Municipal de Saúde atingiram o montante de R\$ 2.464.887,52, o que corresponde a 17,59% da Receita Líquida de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais, demonstrando assim o cumprimento dos limites estabelecidos na legislação.

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino - MDE, totalizaram R\$ 3.642.324,49, o que corresponde a 25,39% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais, demonstrando o atingimento do limite constitucional de 25%.

Com crescimento médio de 10,73% nos últimos 5 anos, a RCL em 2013 atingiu o montante de R\$ 19.736.721,63, contudo, sem conseguir acompanhar o crescimento de 11,4% nas DCP.

Com crescimento médio de 20,10% nos últimos 5 anos, os gastos com pessoal do Poder Executivo de Porto Xavier mantiveram-se dentro do limite para emissão de alerta de 48% - 51,3%, entretanto com gastos de R\$ 9.879.372,46, o município abandonou o índice de 49,03% de 2012, subindo para 50,06% em 2013, e com isso, se aproximando ainda mais do limite prudencial de 51,3%, porém, sem infringir o limite máximo de 54%.

Até o término do 3º quadrimestre de 2103 as operações de crédito não ultrapassaram o limite disposto pelo Senado Federal.

O Resultado Previdenciário de R\$ 1.517.019,83 representa uma queda de 50% quando comparado ao Resultado Previdenciário (R\$ 3.045.843,62) do exercício anterior.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais
3º Quadrimestre de 2013

Os restos a pagar referentes ao exercício de 2013 atingiram o total de R\$ 1,2 milhões, apresentando insuficiência financeira de R\$ 88.828,61 no recurso próprio.

Porto Xavier - RS, 28 de Fevereiro de 2014.